



PROJETO
POLÍTICO-PEDAGÓGICO

2 0 2 3

Secretaria de Educação do Distrito Federal

Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga

QSD AE s/n°, Taguatinga Sul
cef09.taguatinga@edu.se.df.gov.br

*“Dificuldades preparam pessoas comuns
para destinos extraordinários.”*

C.S Lewis

Sumário

1. Apresentação.....	4
2. Histórico.....	8
- Constituição histórica.....	8
- Caracterização física	8
3. Diagnóstico da realidade	10
4. Função social.....	12
5. Missão da unidade escolar.....	13
6. Princípios.....	14
7. Objetivos da educação, do ensino e aprendizagens.....	17
- Objetivo geral.....	17
- Objetivos específicos.....	17
8. Fundamentos teórico-metodológicos.....	18
9. Organização curricular da unidade escolar	20
- Programas e Projetos Específicos.....	20
- Temas transversais	22
10. Organização do trabalho pedagógico.....	23
- Equipe de trabalho.....	23
- Equipe diretiva	24
- Coordenação pedagógica.....	25
- Educador social voluntário	27
- Equipe especializada de apoio à aprendizagem (EEAA).....	27
- Orientação Educacional	29
11. Avaliação dos processos de ensino aprendizagem: concepções e práticas.....	34
12. Plano de ação para implementação do PPP.....	38
- Gestão pedagógica.....	38
- Gestão de resultados educacionais.....	38
- Gestão participativa.....	40
- Gestão de pessoas.....	41
- Gestão financeira.....	41
- Gestão administrativa.....	42
13. Planos de ação específicos.....	44
14. Projetos específicos.....	55
15. Acompanhamento e avaliação do PPP.....	58
16. Referências bibliográficas	59

1-Apresentação

O CEF 09 de Taguatinga é uma instituição pública pertencente ao sistema de ensino público da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). Situa-se na QSD Área Especial s/nº, Setor “D”, Sul de Taguatinga. Nesta área existem duas outras escolas públicas (Centro de Ensino Fundamental 03/CEF 03 e Centro Educacional 2 (“Centrão”) e três escolas particulares (Colégio Marista Champagnat, Colégio Issac Newton e Colégio Certo). A região tem registros de violência, roubo, assaltos e comercialização de drogas, propiciando um fácil acesso dos alunos a situações de risco (drogas).

A escola está localizada na área urbana. As vias de acesso são as avenidas *Samdu* sul e comercial sul. A igreja católica Nossa Senhora de Fátima fica ao lado sob a supervisão da Congregação dos Oblatos de Cristo Sacerdote. O Centro de Ensino Fundamental 09 está sob a chefia e cuidados da Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga /CRET-DF.

A equipe gestora é composta por:

-Diretora: Kelly Cristine Costa Rodrigues

-Vice-diretora: Rejane Ferreira Barros

-Supervisora: Ioli Geovane Gonçalves

-Secretário escolar: Osvaldo Luiz dos Santos

-Coordenadoras pedagógicas: Ana Lídia Marques Requia Barreto e Rosângela Aparecida Coletti Cavicchioli.

Contatos da escola:

- O telefone fixo usado pela escola é o (61) 3397-8920;

- O celular/*WhattsApp* somente para mensagens (61) 99980-0674;

- O e-mail: cef09.taguatinga@edu.se.df.gov.br;

- *Facebook*: CEF 09 Taguatinga DF;

- *Instagram*: [cefnove.taguatinga](https://www.instagram.com/cefnove.taguatinga)

O CEF 09 possui ao todo 481 alunos matriculados e distribuídos da seguinte forma:

- turno matutino

- 3 turmas de Ensino Fundamental de 8º ano, 3º Ciclo - Bloco 2, com 87 alunos;

- 5 turmas de Ensino Fundamental de 9º ano, 3º Ciclo - Bloco 2, com 140 alunos.

- turno vespertino

- 5 turmas de Ensino Fundamental de 6º ano, 3º Ciclo - Bloco 1, com 134 alunos;

- 4 turmas de Ensino Fundamental de 7º ano, 3º Ciclo - Bloco 1, com 120 alunos.

Nossa clientela é composta por alunos com a faixa etária entre 11 anos a 16 anos. São advindos de Taguatinga, Ceilândia, Samambaia, Águas Claras, Riacho Fundo, Recanto das Emas.

A presença da escola em uma comunidade pode ter um impacto significativo no desenvolvimento da mesma. Por um lado, a escola pode fornecer educação e habilidades essenciais para os alunos que, posteriormente, podem contribuir para o crescimento econômico e social da comunidade. A educação é fundamental para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e, conseqüentemente, para o desenvolvimento da sociedade.

Além disso, a escola tem um papel importante na promoção da igualdade social e na redução da desigualdade de oportunidades. Através do acesso à educação de qualidade, a escola pode fornecer aos alunos uma base sólida para o futuro, independentemente de sua origem socioeconômica.

Por outro lado, a comunidade pode afetar a escola de várias maneiras. A escola pode ser influenciada pelas condições socioeconômicas da comunidade em que está inserida, como a disponibilidade de recursos financeiros e a presença de violência. Esses fatores podem afetar o desempenho dos alunos e a qualidade do ensino.

Na construção deste documento, Projeto Político Pedagógico, buscou-se a participação de todos os seguimentos da comunidade escolar (diretora, vice-diretora, supervisora, coordenadoras pedagógicas, professores, orientadoras educacionais, psicóloga, pedagoga, servidores da carreira assistência à educação, funcionários terceirizados, alunos, pais e familiares e representantes da comunidade vinculada ao processo educativo da escola para elaborarem juntos este documento. A maior estratégia utilizada para a construção e adaptação em um cenário de pós - pandemia pelo coronavírus foi o diálogo com toda a comunidade escolar nos atendimentos individuais com os pais/responsáveis, nas reuniões bimestrais com os pais/responsáveis, nas coordenações pedagógicas com o grupo de professores e nas reuniões da equipe diretiva. A produção coletiva e democrática possibilita que aflore o sentimento de pertencimento em alunos, familiares e comunidade escolar foi feito o possível para que isso ocorresse.

A Projeto Político Pedagógico também ajuda na organização do trabalho pedagógico da escola, ao apontar não apenas o que fazer, mas o como fazer para que cada profissional e todos os alunos avancem em suas relações de aprendizagens, contribuindo para a vida social da instituição, superando conflitos, dificuldades e agregando valores humanizadores, fortalecendo as interações. Nosso Projeto Político Pedagógico alicerça prerrogativas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96, na Constituição Brasileira, no Estatuto da Criança e do Adolescente, o disposto no Referencial Curricular Nacional para a Educação Básica –

Ensino Fundamental de 6º ao 9º ano; na proposta de estruturação curricular do DF – O Currículo em Movimento e Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3ºCiclo. A Organização Curricular do Ensino Fundamental 2023 - 3ºCiclo- Anos Finais foi estruturada com a intenção de ser instrumento de apoio aos gestores, coordenadores e professores para a priorização e (re)organização curricular, uma vez que a definição das aprendizagens consideradas essenciais possibilita a observação de um olhar contínuo que identifique os objetivos de aprendizagem centrais a serem abordados.

Considerando o potencial de articulação dos objetivos de aprendizagem como uma das características do Currículo em Movimento do Distrito Federal, de maneira a valorizar a autonomia docente, ressalta-se que a proposição de organização curricular não se contrapõe ao Currículo, tampouco busca reduzi-lo, mas propõe um percurso pedagógico que favorece ao corpo docente diferentes possibilidades de trabalho pedagógico, a partir dos objetivos de aprendizagem considerados indispensáveis ao desenvolvimento dos componentes curriculares.

Nesta perspectiva a escola se propõe a um trabalho baseado nas diferenças e na consideração das peculiaridades dos adolescentes atendidos por esta Unidade Escolar do 3º Ciclo de Aprendizagem.

Este documento tem por função criar condições para o desenvolvimento integral de todos os discentes, considerando, também, as possibilidades de aprendizagem nas diferentes faixas etárias por meio de ações que propiciem o desenvolvimento de ordem física, afetiva, ética, de relação interpessoal e inserção social.

Mesmo com o atendimento diferenciado perante os acontecimentos atuais, foram necessários diagnósticos para a análise sobre as expectativas, anseios, necessidades, valores, costumes, manifestações culturais e artísticas, foram feitas as devidas adaptações para atender a comunidade e direcionar nosso aluno e nossa prática pedagógica, auxiliando-o a ampliar sua compreensão e transformação do mundo.

Baseados nesta convicção é que justificamos nosso projeto está norteando o fazer administrativo e pedagógico do CEF 09.

Este projeto foi elaborado baseado nas discussões realizadas presencialmente, cursos on-line e palestras e, na semana pedagógica no período 06 a 10 de fevereiro de 2023 com a equipe diretiva, coordenadores pedagógicos, os professores, orientadoras educacionais, psicóloga, pedagoga, servidores da carreira assistência à educação e funcionários terceirizados. Na primeira semana de aula, 13 a 17 de março, os professores ouviram as histórias de vida dos estudantes, as ideias, seus conhecimentos neste período de pandemia e suas expectativas para o ano de 2023. Foi apresentado e discutido o manual do aluno. No dia 24 de fevereiro foi realizada a reunião de pais/responsáveis e traçada uma interação dos responsáveis/escola

sobre as estratégias a serem desenvolvidas tanto no aspecto disciplinar como na pedagógica. Nesta reunião foram entregues os livros didáticos e os responsáveis pelos alunos assinaram o termo de ciência sobre tratamento de dados pessoais LGPD (Lei nº 13.709/2018).

2-Histórico

Constituição histórica

Em 1961 esta escola iniciou suas atividades com a denominação de ESCOLA PRIMÁRIA BETEL. O Ato de Criação foi o Decreto “N” nº 481-GDF, de 14/01/1966 DOU 19, de 27/01/1966, p. 1.038. Este decreto é considerado como o ato de criação deste estabelecimento de ensino, ante a inexistência de outro específico e por ter sido o primeiro a relacionar a escola como integrante da rede oficial de ensino do DF. Consta que a primeira diretora desta escola foi a professora Carmem Sulamita Nahas.

Em 1976 aconteceu a mudança de denominação para ESCOLA CLASSE 09 pela Resolução nº 95-CD, de 21/10/1976, DODF nº30, Suplemento de 11/02/1977, anexo III, p. 01-81.

Em 1979 houve uma nova mudança para CENTRO DE ENSINO DE 1º GRAU 09 DE TAGUATINGA através da instrução nº38-DEx., de 24/10/1979, Atos Normativos da FEDF, v.III. p 1.180.

Em 2000 deu-se a transformação da tipologia CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 09 DE TAGUATINGA pela Portaria nº129-SEE, de 18/07/2000, DODF 137, de 19/07/2000, p. 13-22.

Atualmente, a diretora é Kelly Cristine Costa Rodrigues e Rejane Ferreira Barros é a vice-diretora.

Caracterização física

Esta Unidade Escolar oferece à comunidade, educação inclusiva no Ensino Fundamental de 8º e 9º anos no turno matutino, 6º e 7º no turno vespertino, além de 2 classes especiais para alunos com Transtorno Global de Desenvolvimento/TGD sendo 1 turma no matutino e 1 turma no vespertino.

O CEF 09 é composto de:

- 10 salas de aula;
- Sala de TGD;
- Sala de leitura;
- Sala da direção;
- Sala dos professores;
- Sala de coordenação/supervisão;
- Sala de mediação de conflitos;

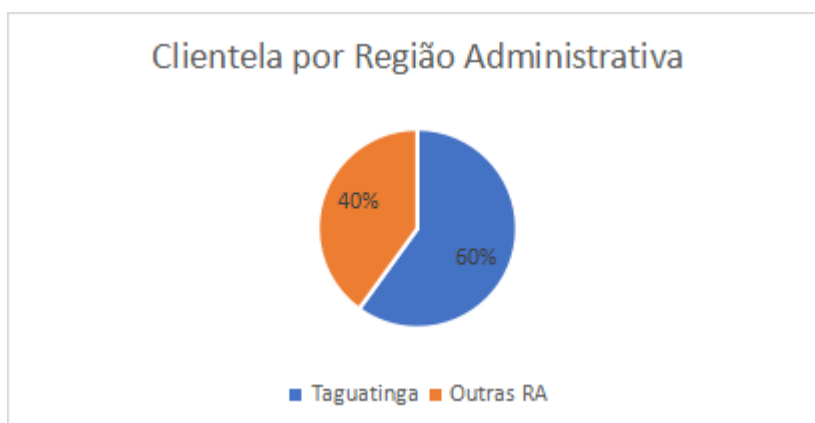
- Sala do serviço de orientação educacional (SOE);
- Sala de apoio pedagógico;
- Sala de recursos;
- Sala do administrativo;
- Secretaria;
- Mecanografia;
- Cantina com depósito para mantimentos;
- Quadra de esporte coberta para prática de Educação Física;
- Quadra de esporte para prática de Educação Física/CID;
- Refeitório;
- Depósito de materiais;
- Estacionamento interno para professores;
- Guarita;
- Pátio,
- Laboratório de informática/sala multimídia;
- Sala dos servidores terceirizados.

3-Diagnóstico da realidade

Não há dúvidas que uma das poucas alternativas para promover a equalização social é a Educação. Entretanto, é preciso garantir que as condições de trabalho sejam as mais adequadas para que a escola possa cumprir seu papel fundamental: Educar. E dentro desse contexto de pós-pandemia, se evidenciou novos desafios socioeconômicos, no qual houve necessidade de adaptações que buscassem atender as diferenças presentes no contexto escolar.

Segundo Rodrigues, “O eixo principal da questão do diagnóstico sobre o aprender repousa nas dimensões do aluno, do professor, e dos níveis inter-relacionados na ação educativa, ou seja, sócio-político, pedagógico e psicopedagógico”. (RODRIGUES, 2000, p. 57)

Nossa escola, embora situada em uma região central da R.A. (Região Administrativa) da qual está inserida, recebe alunos das mais diversas R.A.s. do Distrito Federal. Os alunos se deslocam até a escola na grande maioria a pé, o transporte público e por transporte escolar particular.



Cerca de 60% dos alunos residem em Taguatinga e 40% em outras regiões administrativas (Samambaia, Ceilândia, Águas Claras, Riacho Fundo e Recanto das Emas). A escola recebe os alunos no sexto ano provenientes da Escola Classe 01 de Taguatinga e outros encaminhados pelo telematricula 156. Observou que, nos dois últimos anos 2020/2022, a procura por vagas de alunos da rede privada aumentou consideravelmente.

No ano de 2022, a escola aplicou questionários on-line com o objetivo de realizar o levantamento de informações socioeconômicas e expectativas para o ano corrente, como:

- Cidade onde reside o aluno (Taguatinga, Samambaia, Ceilândia, Águas Claras, Riacho Fundo e Recanto das Emas);
- Quanto a escolaridade dos pais e/ou responsáveis;
- Quantidade de famílias que tem acesso a computador e internet;
- Qual o melhor turno para a família participar das reuniões on-line;

-Quantidade de alunos que necessitam de acompanhamento para realizar tarefas escolares em casa;

- Se os pais/responsáveis tem disponibilidade para contribuir com a escola em eventos e desenvolvimento de projetos.

Esta anamnese da comunidade atendida pelo CEF 09 nos ofereceu o suporte para o planejamento das ações pedagógicas na unidade escolar e o como promover e condutas que realmente sejam eficazes para atender aos alunos nas ações pedagógicas.

No início do ano foi debatido na semana pedagógica os índices de aprovação e sugestões foram feitas para a melhoria dos mesmos. A avaliação escolar não pode se resumir apenas na avaliação do aluno ao final de uma atividade ou no fechamento de um bimestre. A avaliação escolar está atrelada aos resultados do ensino ministrado pelos docentes e, portanto, à qualidade de ensino da instituição.

Em um levantamento feito pela secretaria escolar podemos verificar as taxas de aprovação nos últimos anos como podemos verificar no quadro abaixo:

TAXA DE APROVAÇÃO

ANO	TOTAL	6° ANO	7° ANO	8° ANO	9° ANO
2022	90,90	95,30	79,82	94,82	93,66
2021	97,50	100,00	92,90	100,00	97,20
2020	99,50	100,00	97,90	100,00	100,00
2019	90,60	96,10	86,30	99,30	82,34
2018	86,90	91,50	90,70	93,50	74,10
2017	79,80	77,90	83,50	81,80	76,70

A realidade escolar do CEF 09 apresenta uma queda na distorção de idade-série que vem diminuindo gradativamente.

TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE

ANO	TOTAL	6° ANO	7° ANO	8° ANO	9° ANO
2021	19,40	14,30	19,00	25,00	18,10
2020	21,40	18,20	28,40	17,80	21,00
2019	26,20	18,60	26,00	23,20	34,70
2018	29,10	26,10	33,30	38,00	20,40
2017	34,90	35,70	45,80	30,60	29,60

4-Função social

Compreendemos que a função social da escola é o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas dos estudantes, orientando-os de forma ética, criativa, inovadora e equilibrada na construção de sua cidadania. Buscamos construir uma escola que acolhe a diversidade em seus diferentes âmbitos, incentivando o diálogo e o respeito ao outro.

Procuramos refletir sobre nossa prática e nossa função social, sobretudo nesse contexto pandêmico, que vem gerando tantas dificuldades socioeconômicas e emocionais, para que possamos contribuir para a emancipação do ser humano, propiciando oportunidades de desenvolvimento do estudante, garantindo seu acesso, sua permanência e sua progressão escolar.

Toda essa reflexão visa sistematizar as atividades que dão vida a nossa organização curricular, nos levando a integrar as diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. Todo esse esforço coletivo é no intento de que o CEF 09 cumpra sua genuína função social que está alinhada à concepção presente nos documentos norteadores do CF, DCN, Currículo em Movimento, Regimento Escolar da SEEDF.

5- Missão da unidade escolar

A missão do CEF 09 é transformar a vida de cada aluno por meio de uma educação de qualidade e promover o desenvolvimento humano e global dos alunos. A missão está diretamente ligada ao diagnóstico da comunidade, pois visa atender às necessidades e demandas educacionais da região. Ao fornecer uma educação de qualidade, o CEF 09 está ajudando a preparar os alunos para serem cidadãos ativos e participativos em uma sociedade democrática e ética.

Além disso, a função social do CEF 09 é garantir que seus alunos recebam uma educação que os prepare para o mundo e lhes dê as habilidades necessárias para se tornarem construtores de uma sociedade mais justa e menos excludente. Ao fornecer uma educação de qualidade e promover o desenvolvimento humano e global dos alunos, o CEF 09 está ajudando a construir uma sociedade mais justa e inclusiva, pois seus alunos serão capazes de contribuir de forma positiva para a sociedade.

6-Princípios

O CEF 09 segue a prática educativa segundo os princípios orientados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96) que estabelece:

- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- Valorização do profissional da educação escolar;
- Gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
- Garantia de padrão de qualidade;
- Valorização da experiência extraescolar;
- Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
- Consideração com a diversidade étnico-racial e cultural da sociedade brasileira;
- Ensino fundamental obrigatório e gratuito, assegurada, inclusive, sua oferta gratuita para todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria.

Os princípios que direcionam o fazer pedagógico da escola são extremamente importantes, pois eles fornecem uma base sólida para a tomada de decisões em relação à educação. Esses princípios podem incluir valores, crenças e ideias sobre o que é uma boa educação e como ela deve ser fornecida.

Ao estabelecer princípios claros e compartilhados, uma escola pode garantir que todos os envolvidos na educação - alunos, professores, funcionários e pais - estejam trabalhando em direção a um objetivo comum. Isso ajuda a criar um ambiente de aprendizagem positivo e coeso, onde todos têm uma compreensão clara do que é esperado deles e como podem contribuir para o sucesso dos alunos.

Além disso, os princípios pedagógicos podem ajudar a orientar as decisões dos professores no planejamento de suas aulas e atividades. Eles podem fornecer um quadro para o desenvolvimento de estratégias de ensino e avaliação, bem como para a escolha de recursos e materiais didáticos a serem usados em sala de aula.

Por fim, os princípios pedagógicos também podem ser úteis para a comunicação com os pais e responsáveis dos alunos. Ao compartilhar esses princípios, a escola pode transmitir sua

visão e filosofia de educação, ajudando a garantir que os pais estejam envolvidos e apoiando os esforços da escola para promover o sucesso dos alunos.

Outros princípios que direcionaram o fazer pedagógico do CEF 09 são:

- Princípio da unicidade entre teoria e prática – É sabido que quando juntas teoria e prática ganham forma, corpo e, portanto, podem ser nominadas. As coisas ganham significado, formando assim uma unidade indissociável, mesmo sendo autônomas e ao mesmo tempo dependentes uma em relação a outra. Enquanto escola para garantirmos este amálgama na realidade vivida em sala de aula, componentes curriculares/atividades, educativas/convívio social e devem estar articulados. O ensino que articula teoria e prática requer do professor e do aluno atenção especial. Do professor abertura para diálogo e a disposição para repensar e planejar suas aulas. Do aluno que se envolva e participe das ações e reflexões propostas pelo professor.

- Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização – Tal princípio é a base para a estruturação e produção de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares. De acordo com o Currículo em Movimento da SEEDF (2014, p.69) “para garantir que a interdisciplinaridade se efetive em sala de aula, é necessário que os professores dialoguem, rompendo com a solidão profissional característica das relações sociais e profissionais na modernidade.” Já a contextualização dá sentido sociopolítico aos conceitos abordados próprios de uma linguagem científica vez ou outra difícil de serem decifrados.

- Princípio da flexibilização – Princípio voltado à liberdade de uma escolha consciente e organizada dos conhecimentos garantindo assim certa autonomia às escolas, considerando para isso critérios bem definidos como o PPP e as especificidades locais e regionais e no contexto pós -pandemia da covid-19. Garantindo assim aos alunos e professores o diálogo entre as disciplinas e estruturação entre o que se aprende e aquilo que utilizam cotidianamente, mesmo se dando em contexto fora do ambiente escolar físico.

O trabalho pedagógico, na lógica dos ciclos, fundamenta-se na concepção de currículo integrado de educação integral e na valorização do trabalho interdisciplinar na construção do conhecimento, considerando as múltiplas inteligências e os diversos contextos socioculturais em que os estudantes estão inseridos.

O desenvolvimento integral desses jovens não pode ser enfrentado sem um trabalho articulado de atores sociais e institucionais, ou seja, entre as pessoas, instituições que constituem a vida de toda a comunidade. É o diálogo entre esses diversos setores que permite construir um conjunto de ações integradas, capazes de responder com expertise aos desafios

propostos pela integralidade em virtude do contexto social atual vivido em decorrência de toda adversidade de uma pandemia.

Para que a comunidade, as instituições educativas e a escola respondam a esse desafio, é necessário que se forme uma rede intersetorial (com habilidades e práticas diversas) capaz de olhar para as diversas dimensões de um indivíduo: física, intelectual, social, afetiva e simbólica.

Nessa perspectiva da educação a intersetorialidade deve fazer parte de sua concepção e estrutura, tomando como princípio a necessidade de todos – sociedade, escola, serviços e poder público – atuarem coletivamente e de forma interdependente para um mesmo fim.

7-Objetivos da educação, do ensino e aprendizagens

Objetivo geral

Oferecer uma educação de qualidade para os alunos, promovendo seu desenvolvimento integral e preparando-os para a vida em sociedade. Isso implica em garantir uma formação que desenvolva as habilidades e competências necessárias para o exercício da cidadania, a construção de valores éticos e morais, a promoção do respeito às diferenças e a capacidade de aprendizagem contínua. Além disso, o CEF 09 oferece um ambiente seguro e acolhedor para os alunos, promovendo a convivência saudável e respeitosa entre todos os membros da comunidade escolar.

Objetivos específicos

- Preparar o aluno para o exercício da cidadania estimulando o adolescente a ser crítico e participativo em todos os momentos da vida escolar;
- Priorizar convivência do aluno e sua herança cultural para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Envolver a comunidade escolar no processo participativo de decisões e ações que o CEF 09 promova;
- Promover ações pedagógicas que valorizem a diversidade presente no ambiente escolar para estimular um ambiente acolhedor para as aprendizagens;
- Buscar junto à comunidade parcerias para o fortalecimento dos mecanismos didáticos e pedagógicos na aprendizagem do aluno;
- Contemplar a teoria e a prática no desenvolvimento dos eixos norteadores do currículo da SEEDF/2014, do Decreto nº 9.057 de 25/05/2017; Parecer nº 33/2020; Nota técnica nº 2 de 2022.
- Propiciar o desenvolvimento integral do aluno em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade;
- Garantir a plena implementação das Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3ºCiclo no Distrito Federal pela Secretaria de Educação do Distrito Federal no CEF 09;
- Melhorar a participação dos alunos, realizando a busca ativa, para oportunizar a aprendizagem a todos;

8-Fundamentos teórico-metodológicos

As práticas pedagógicas desta unidade escolar são fundamentadas nas concepções teórico-metodológicas dos documentos oficiais da SEEDF. Nesta direção, a “educação integral como concepção e como fundamentos teórico-metodológicos a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica, na intenção de compreender a realidade social dos estudantes para propor intervenções em comunicação com os múltiplos conhecimentos: são os saberes a serviço de uma formação integral humanizadora. Dessa forma, a escola de 3º Ciclo deve reconhecer as contradições sociais existentes, fruto de um sistema desigual, e refletir sobre as causas do fracasso escolar. Ao estabelecer seus objetivos e ações, deve considerar as diversas realidades nas quais seus estudantes estão inseridos e propor estratégias didático-pedagógicas para promover as aprendizagens.

Sob a ótica da psicologia histórico-cultural, a aprendizagem se dá na interação com o outro, ou seja, o sujeito se constitui nas relações sociais. Dessa forma, o desenvolvimento está ligado ao processo de mudanças e transformações que ocorrem ao longo de sua vida. A aprendizagem é concebida como uma construção social, na qual o papel do professor é o de auxiliar o estudante a partir da zona de desenvolvimento real para a zona de desenvolvimento proximal. Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o sujeito é o protagonista na transformação da sociedade (num contexto marcado por contradições e conflitos entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de produção), cabendo à instituição escola a socialização do saber sistematizado.

Nessa lógica, é necessário pensar em uma organização curricular que contemple o conhecimento historicamente elaborado pela humanidade, em um movimento que promova a transição do conhecimento de senso comum (conhecimento sincrético) ao conhecimento elaborado e sistematizado (conhecimento sintético). Ao sistematizar as atividades que dão vida a sua organização curricular, integrando as diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade, a escola cumpre sua genuína função social. Para tal, é importante que os estudantes assimilem, ao longo de um determinado tempo na escola, o saber sistematizado, construindo, dessa forma, o saber escolar.

Para a construção do saber escolar, o processo de aprendizagem exige que o estudante adquira um hábito, o que requer da escola condições e tempos distintos, papel que a escola tem dividido com a família nesse contexto de aprendizagem fora do ambiente escolar físico, para que cada estudante possa transitar do conhecimento sincrético para o conhecimento sintético, refletindo sobre estratégias diversificadas que promovam as aprendizagens e ofereçam aos estudantes os instrumentos necessários para sua formação como indivíduo.

A fim de sistematizar o saber escolar, a pedagogia histórico-crítica, pressuposto teórico do Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF, 2014) a), propõe um método que parte de cinco passos:

- a) Prática Social Inicial (comum a professores e estudantes/igualdade formal);
- b) Problematização (identificação de questões a serem resolvidas no âmbito da prática social/realidade do estudante);
- c) Instrumentalização (apropriação de instrumentos teóricos e práticos para resolver os problemas);
- d) Catarse (incorporação dos instrumentos culturais necessários à transformação social/realidade);
- e) Prática social final (retorno à prática social inicial com uma visão mais ampla, transformada da realidade).

Para tal, é necessário o rompimento com a enorme lacuna, provocada pelas desigualdades sociais, da igualdade formal (onde todos são iguais perante a lei, fruto de uma relação contratual fundamentada na revolução burguesa) e da igualdade real (igualdade de acesso ao saber e ao conhecimento). Nessa concepção, “o ser humano é compreendido como um ser social determinado e determinante da sociedade, onde, por meio da educação, a classe trabalhadora se apropria dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade, conquistando elementos e conhecimentos que também lhe são de direito (SAVIANI, 2007).”

9-Organização curricular da unidade escolar

A organização do currículo escolar do CEF 09 se adequa a proposta dos ciclos e passou por transformações e ajustes de acordo com a orientação pedagógica - projeto político-pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas (página 27) "Com base no Currículo da Educação Básica da SEEDF 2014, cada escola deve apresentar a forma como promove a interdisciplinaridade, o trabalho com projetos, a relação da teoria com a prática, a contextualização, o trabalho com os temas transversais: educação para a diversidade; cidadania e educação em e para os direitos humanos; educação para a sustentabilidade; desenvolvimento de programas e projetos específicos (Centros de Iniciação Desportiva, Educação com Movimento, Programa Saúde na Escola, entre outros)".

A equipe diretiva, coordenadores e professores organizaram estratégias metodológicas a serem trabalhadas em conformidade com os projetos priorizados pelos vários seguimentos da escola durante a confecção deste documento buscou a conformidade com os princípios: unicidade, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização. Todo o trabalho foi orientado para que os projetos da escola contemplem os temas transversais.

Programas e Projetos Específicos

CID	Futsal atendimento nos turnos matutino e vespertino (segunda, quarta e sexta-feira)
<p>O Programa Centro de Iniciação Desportiva (CID) tem como objetivo democratizar o acesso ao esporte para os estudantes da rede pública de ensino do Distrito Federal com a oferta de práticas sistemáticas e orientadas por professor de Educação Física da Secretaria de Estado de Educação, voltadas para a iniciação, o aperfeiçoamento e a participação em competições, como meio de educação consciente, construtiva, socializadora, permanente e transformadora.</p> <p>Atualmente o programa está presente em todas as regionais de ensino e são oferecidas 19 modalidades no CID e 7 modalidades no CIDP.</p> <p>Documento e/ou requisitos:</p> <ul style="list-style-type: none">-Declaração de escolaridade expedida pela Unidade Escolar-Estudantes de 7 a 17 anos <p>Forma de prestação dos serviços: Os estudantes são atendimentos em espaços voltados para a prática esportiva, seja em unidades escolares ou em espaços públicos</p>	

devidamente autorizados. Setor responsável Gerência de Desportos (GDESP) e Coordenações Regionais de Ensino (CRE).

Polo de atuação: Centro de Ensino Fundamental 9 de Taguatinga.

As aulas são gratuitas e acontecem no contraturno escolar atendimento nos turnos matutino e vespertino (segunda, quarta e sexta-feira).

Objetivos específicos no contexto escolar: Ofertar aos alunos do Centro de Ensino Fundamental 09 de Taguatinga e a toda a comunidade escolar, a prática de atividade física (futsal), voltada para o desenvolvimento de aptidão técnico, táticas, bem como atuar na formação socioeducativa dos estudantes dessa comunidade.

Trabalhamos dentro de uma lógica de rede, conectando os saberes de forma multidisciplinar. Nosso trabalho pedagógico, na lógica dos ciclos, fundamenta-se na concepção de currículo integrado e de educação integral e na valorização do trabalho interdisciplinar na construção do conhecimento, considerando as múltiplas inteligências e os diversos contextos socioculturais em que os nossos alunos estão inseridos.

A sala de recurso foi implementada na nossa escola no ano de 2022.

Os professores do atendimento educacional especializado são fundamentais para se aproveitar ao máximo o potencial das salas de recursos multifuncionais. Eles têm um papel importante na interlocução com docentes e alunos das salas de aula do ensino comum, e na interface da atuação do professor com a família.

A sala de recursos generalista tem a finalidade de oferecer atendimento educacional especializado aos estudantes com deficiência intelectual, deficiência física, deficiência múltipla e transtorno global do desenvolvimento.

As coordenações coletivas com os professores da sala de recurso constituem em um importante momento para estudos e discussão de temas relevantes no âmbito escolar. Para se efetivar a inclusão, é preciso promover sensibilização junto à comunidade escolar, principalmente junto aos professores.

Ginástica nas Quadras	Consolidar a melhoria da qualidade de vida da população do Distrito Federal e os vínculos de cooperação social, por meio da atividade física.
-----------------------	---

Nossa escola concede espaço para o Programa Ginástica nas Quadras segunda, quarta e sexta no turno noturno para duas turmas de ginástica com um professor que não é lotado no CEF 09.

Temos um professor do Programa Ginástica nas Quadras é lotado na escola, mas não atua com a nossa comunidade escolar.

PROGRAMAS E PROJETOS	OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PÚBLICO ALVO	AÇÕES	ESTRUTURA TÉCNICA/ PEDAG	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
Programa Ginástica nas Quadras	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar a melhoria da qualidade de vida da população do Distrito Federal e os vínculos de cooperação social, por meio da atividade física, do lazer e das atividades de integração entre a escola pública e a comunidade de Taguatinga e região. 	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar e apoiar a participação da comunidade no Programa Ginástica nas Quadras. Desenvolver hábitos físico-motores favoráveis à melhoria das condições psicossomáticas dos participantes. Desenvolver atividades que contribuam para melhoria na qualidade de vida do cidadão. Envolver os participantes em atividades sócio integradoras, viabilizando melhoria no convívio social. 	O Programa destina-se ao atendimento de Jovens, Adultos e idosos da Comunidade de Taguatinga.	<p>Desenvolver atividades físicas através dos exercícios físicos com aulas de Treinamento Funcional, Core, alongamento e Hiit.</p> <p>Passeios de lazer em diversas localidades dentro e fora do DF.</p> <p>Caminhadas e eventos como: desfile de aniversário de Taguatinga, caminhada da Lua, aulas de zumba, festa junina e etc.</p>	<p>Quadra poliesportiva do Taguaparque e salão de festas do Círculo Operário de Taguatinga.</p> <p>Materiais: Halteres, Theraband, corda, corda naval, colchonete, caneleiras, cones, kettlebell entre outros materiais específicos das modalidades ofertadas.</p> <p>Aulas as seg/qua/sex de 1h20min (incluindo tempo de deslocamento).</p> <p>Eventos aos fins de semana.</p>	<p>Planejamento semestral das aulas, visando melhorar das diversas aptidões físicas trabalhadas como: coordenação motora, força, flexibilidade, resistência muscular, resistência cardiorrespiratória.</p> <p>As aulas promovem também a interação social, a meditação e o trabalho respiratório através de danças e exercícios específicos.</p>	<p>As avaliações das aulas e eventos são feitas através do feedback oral dos alunos;</p> <p>A avaliação do professor pela coordenação é feita através de visitas aos polos e coordenações semanais;</p> <p>A avaliação do professor pela Gerência central (GEDESC) é feita através de relatórios bimestrais e portfólio das atividades do ano, entregue no encerramento do ano letivo.</p>
Cultura da Paz				Transformar conflitos em aprendizagem por meio do diálogo e de ações de fortalecimento de vínculos entre os pares e na coletividade.			
SuperAção				Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso			

Temas transversais

Educação para a Diversidade	<p>Roda de oficinas</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a existência de exclusão no ambiente escolar; Buscar a reflexão a respeito da exclusão; Aprender a conhecer e valorizar as diversidades presentes no ambiente escolar; Buscar atividades, estratégias pedagógicas que levem os estudantes a refletir os seus comportamentos que reproduzem atitudes preconceituosas.
Sustentabilidade	Reciclagem / Gincana
Mediação de conflito	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e prevenir situações de conflito no ambiente escolar; Buscar formas para a comunidade escolar dialogar; Refletir sobre os conflitos existentes na comunidade escolar; Conhecer sobre comunicação não violenta; Articular junto com a comunidade escolar.

10-Organização do trabalho pedagógico

A Organização do Trabalho Pedagógico é fundamental para a prática docente comprometida com a qualidade social da educação, que se torna possível quando a aprendizagem é condutora da progressão continuada. Deve ser uma reflexão crítica, diagnóstica e de tomada de decisões. O planejamento imprime qualidade ao trabalho pedagógico escolar a partir do momento em que aponta com clareza onde se quer chegar, levanta questionamentos e indica caminhos. “Uma das funções mais importantes do planejamento é assegurar a unidade e coerência do trabalho pedagógico da escola como um todo e o de cada turma em particular” (VILLAS BOAS, 2004 p. 95).

Preparar a escola em ciclos requer que o ensino seja entendido em função das aprendizagens, ou seja, tanto a preocupação referente ao ensino quanto a compreensão sobre o modo como o estudante aprende favorecem no sentido de garantir as aprendizagens dos estudantes. Essa concepção de organização escolar centrada nas aprendizagens (SORDI, 2010) traz desdobramentos significativos que demandam concepções e práticas voltadas à progressão continuada para as aprendizagens dos estudantes, princípio basilar da organização escolar em ciclos para as aprendizagens, adotada pela SEEDF e que pressupõe elementos organizadores do trabalho pedagógico escolar.

Os ciclos têm como princípio a progressão continuada das aprendizagens, constitui-se por meio de cinco elementos da organização do trabalho pedagógico escolar:

- a) gestão democrática;
- b) formação continuada dos profissionais da educação;
- c) coordenação pedagógica;
- d) avaliação formativa;
- e) organização e progressão curricular.

Equipe de trabalho

No CEF 09 a organização do trabalho pedagógico é a definido pelo projeto político pedagógico da escola. Esse projeto estabelece os objetivos da instituição, as metodologias de ensino e aprendizagem, dos conhecimentos a serem trabalhados, a avaliação dos alunos, entre outros aspectos. É importante que todos os professores e demais servidores e funcionários estejam alinhados com esse projeto para que haja coerência e consistência no trabalho realizado.

A escola possui:

- 1 diretora;
- 1 vice-diretora,
- 1 supervisora;
- 2 coordenadoras pedagógicas;
- 15 professores regentes efetivos;
- 1 professora/PCD regente efetiva;
- 4 professores efetivos readaptados no apoio pedagógico;
- 1 professor efetivos readaptados/PCD na sala multimídia;
- 1 professor efetivo readaptado/PCD na biblioteca;
- 9 professores de contrato temporário;
- 1 orientadora educacional;
- 1 orientadora educacional readaptada;
- 1 psicóloga;
- 2 professores na sala de recurso;
- 1 monitora;
- 5 educadores sociais voluntários;
- 1 professor de Educação Física-CID Futsal;
- 1 professor de Educação Física-Ginástica nas Quadras;
- 5 servidores da carreira assistência;
- 1 servidor PCD da carreira assistência;
- 4 vigias terceirizados;
- 3 merendeiros terceirizados;
- 6 servidores para serviços gerais terceirizados.

Equipe diretiva

A segurança no ambiente escolar é fundamental para o bem-estar dos alunos, para a tranquilidade dos pais e responsáveis e para o sucesso na relação ensino/aprendizagem.

Afinal, a escola ocupa um espaço central na formação dos adolescentes. Além de ser o lugar onde eles passam boa parte de seus dias, ela também costuma marcar as primeiras experiências de socialização de muitos deles.

Esse desenvolvimento humano tão importante só pode acontecer com sucesso e tranquilidade em uma escola segura, e a responsabilidade para isso é da gestão administrativa escolar.

E isso não envolve apenas a segurança no senso mais estrito da palavra, evitando a violência, a presença de pessoas estranhas e os acidentes. Também é fundamental pensar no bem-estar dos estudantes, seu acolhimento no ambiente educacional e sua liberdade para ter um desenvolvimento saudável.

Por isso conforme o Regimento escolar da rede pública de ensino do Distrito Federal, Brasília, 2019, no Art. 308-...:

Parágrafo único. É cabível a realização de busca ativa individual em pertences de estudante em situação de flagrante delito ou de fundado indício de crime, com o intuito de localizar objetos descritos neste artigo, desde que a equipe gestora da unidade escolar avalie os riscos e entenda pela adequação da medida, devendo solicitar auxílio da autoridade policial competente, caso não conte com apoio de serviço de vigilância ou segurança armada. (incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17).

Quando for necessário a equipe diretiva realizará a revista com todo o cuidado e respeito que os alunos merecem. Caso algo não esteja de acordo com a legalidade as devidas providências serão tomadas.

Se for necessário a equipe solicitará às coordenadoras pedagógicas que façam a substituição do professor regente caso ele esteja ausente da IE. Outra situação é quando houver um grande número de ausências (abonos, atestados, falta, greve, paralização etc) em um mesmo dia e a equipe juntamente com as coordenadoras não conseguirem atender a todas as ausências em caráter excepcional o horário da escola será reorganizado para atender presencialmente o maior número de alunos possível, e as atividades extraclasse serão encaminhadas para garantir "a igualdade de acesso para alunos a uma Base Nacional Comum", como preconiza a Portaria 62/99. Vale ressaltar, que a equipe diretiva é a mediadora para se fazer cumprir a função social da escola na comunidade, possibilitando a todos os seus alunos o sucesso escolar, no prazo legalmente estabelecido.

Coordenação pedagógica

A equipe diretiva além de desenvolver o trabalho administrativo sempre que possível participa das coordenações pedagógicas para acompanhar de forma responsável o planejar e o executar as atividades pedagógicas. Neste o momento de trazer ao conhecimento de todas as informações consideradas importantes tanto na questão pedagógica quanto administrativa. No espaço da coordenação pedagógica busca-se possibilitar a reflexão crítica, a análise do fazer pedagógico e o aperfeiçoamento coletivo.

As coordenadoras pedagógicas desempenham um papel fundamental na escola, pois são responsáveis por coordenar e orientar as atividades pedagógicas realizadas pelos professores e alunos.

O trabalho das coordenadoras pedagógicas acompanham o planejamento e a organização do currículo escolar, em colaboração com os professores e a direção da escola; orientam os professores buscando garantir a qualidade do processo de ensino-aprendizagem; monitoram o desempenho dos alunos e a análise dos resultados das avaliações, com o objetivo de identificar possíveis dificuldades e propor soluções para melhorar a aprendizagem; auxiliam as reuniões com pais, alunos e professores, para promover a integração entre a escola e a comunidade; gestão de conflitos e mediação de problemas que possam surgir no ambiente escolar.

Em resumo, o trabalho das coordenadoras pedagógicas é essencial para garantir a qualidade da educação na escola, promovendo o desenvolvimento de alunos comprometidos e preparados para enfrentar os desafios do mundo moderno.

Se for necessário as coordenadoras pedagógicas substituirão o professor regente caso ele esteja ausente da IE.

Há uma sala exclusiva para os professores realizarem a coordenação pedagógica.

As coordenações são distribuídas nos dias:

- Segunda-feira a coordenação de projetos – A Equipe diretiva fica disponível para informes gerais, espaço para formação continuada e planejamento da semana e demais necessidades pontuais.

-Quarta-feira a coordenação pedagógica é coletiva, a equipe diretiva fica disponível para atender as demandas e os professores planejam projetos e propostas interventivas por área e fazem acompanhamento dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e caso necessário a orientadora educacional – OE, ou a equipe de apoio a aprendizagem – EAA, procuram estes alunos para atendimento.

-Terça-feira, quinta-feira e sexta-feira a coordenação pedagógica por área para que os professores façam seus planejamentos. A equipe pedagógica fica disponível para apoio.

Os professores que atuam com as turmas TGD tem todo o suporte da equipe gestora e da supervisão pedagógica local, seguindo o Currículo em Movimento que propõe para essa modalidade trabalhar o currículo funcional e por ser uma classe especial diversificada inserida em uma escola de ensino regular, também há ações voltadas para o EJA/anos iniciais. Têm-se uma grande preocupação de conseguir que estes alunos da classe especial participem de todas as ações propostas e atividades pedagógicas/culturais realizadas no CEF 09.

A escola faz uso do *Facebook* (CEF 09 Taguatinga DF), *Instagram* (cefnove.taguatinga) e *WhatsApp* como canais de comunicação com a comunidade escolar. Utiliza também o aplicativo SISPAE para que os pais/responsáveis possam acompanhar a entrada, saída, comunicados e até possíveis penalidades que o aluno possa receber (advertências), ferramenta somente utilizada no ensino presencial.

A orientadora escolar participa, ativamente, do processo de integração escola-família-comunidade, atendendo via *WhatsApp* quando necessário e realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais e outros familiares na educação. Ela também interage com as demais instâncias pedagógicas da escola para identificação das causas que impedem o avanço do processo de ensino/aprendizagem e na promoção de alternativas que favoreçam a construção da cultura de sucesso escolar. Em casos mais difíceis há necessidade de acionar o Conselho Tutelar e juntamente com eles fazer todo um acompanhamento para solucionar esses casos.

Educador social voluntário

A presença do Educador Social Voluntário – ESV – tem como objetivo oferecer suporte complementar às atividades dos nossos estudantes do Ensino Fundamental e da Educação Especial. Os ESVs auxiliam nesta unidade escolar e sob orientação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem. Regido pela Lei Distrital nº 3506/2004 e pelo Decreto Distrital nº 37010 de dezembro de 2015, o Educador Social Voluntário tem suas funções definidas em Portaria própria publicada anualmente pela Secretaria de Estado de Educação.

Esta unidade de ensino tem 5 educadores sociais voluntários lotados (2 no turno matutino e 3 no turno vespertino), mas na realidade seria necessário um número maior de educadores voluntários sociais para um melhor atendimento aos estudantes lotados (5 no turno matutino e 5 no turno vespertino). Já foi feita a solicitação pelas vias legais à Coordenadoria Regional de Ensino de Taguatinga para a ampliação do quantitativo de EVS.

Equipe especializada de apoio à aprendizagem (EEAA)

A equipe especializada de apoio à aprendizagem (EEAA) é um serviço de apoio técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em psicologia e em pedagogia. O serviço tem por objetivo a promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas, com ênfase nas ações institucionais que visem a qualificar os processos educativos ofertados com vistas ao sucesso escolar de todos os estudantes.

EIXO: PLANEJAMENTO EEAA				
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos
<p>Planejamento conjunto de ações a serem realizadas em parceria com profissionais da AEE</p> <p>Planejamento conjunto de ações a serem realizadas em parceria com Orientadora educacional</p>	<p>Prover assessoria ao trabalho de intervenção dos professores AEE – estudo de caso, elaboração de documentos, realizar e projetos que favoreçam a intervenção nas situações de queixa escolar, no contexto de sala de aula.</p> <p>Prover assessoria ao trabalho da OE quanto às demandas de estudantes e famílias, a fim de otimizar o contato e ações entre escola-família-serviços de apoio.</p>	<p>Assessoria aos atendimentos com estudantes com necessidades educacionais especiais – NEE, auxílio e planejamento de estratégias interventivas voltadas para o processo de inclusão no contexto de sala de aula, roda de conversa, projetos, estudo de caso e organização de ações de mediação junto ao corpo docente.</p> <p>Auxílio às demandas recebidas pela OE de famílias, estudantes e professores que também envolvem as ações da EEAA</p>	Ao longo do ano letivo	EEAA, professores do AEE e OE.
EIXO: MAPEAMENTO INSTITUCIONAL				
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos
Mapeamento Institucional da escola.	Conhecer, mapear e elencar características da comunidade escolar, instituição e corpo docente, a fim de buscar estratégias de intervenção e assessoria adequadas da EEAA à escola.	Escuta ativa e sensível do corpo docente e espaços institucionais, observação participante e construção de informações relevantes.	Ao longo do ano letivo	EEAA
Eixo: CONSELHO DE CLASSE				
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos
Participação em reuniões de conselho de classe com professores, coordenação e gestão escolar.	Participar das reuniões de conselho de classe com o corpo docente, contribuindo com a visão da EEAA sobre o desempenho e potencialidades dos estudantes em pauta.	Elencar e apresentar pautas, dados e ações realizadas pela EEAA referentes aos alunos mencionados em conselho a fim de contribuir para o processo de avaliação.	Ao longo do ano letivo	EEAA / Professores/ OE/ AEE / Gestão Escolar
Eixo: COORDENAÇÃO COLETIVA				
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos
Participação em coordenações coletivas com professores e gestão escolar sobre temas pertinentes à escola.	Organizar, planejar e participar das reuniões com professores e gestores. Prover escuta ativa e sensível sobre o discurso institucional a fim de propor ações e intervenções necessárias.	Organizar pautas, apresentar dados e ações realizadas pela EEAA.	Ao longo do ano letivo	EEAA / Professores/ OE/ AEE / Gestão Escolar
Eixo: FORMAÇÃO CONTINUADA				
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos
Planejar e executar ações e intervenções visando melhoria dos aspectos relacionados ao mapeamento institucional.	Promover ações de fomento de processos de ensino-aprendizagem; promoção de ações para a saúde mental de estudantes e professores; redução de conflitos institucionais.	Realização de rodas de conversa com estudantes e professores em momentos separados. Oferecer escuta sensível a professores diante de suas	Ao longo do ano letivo	EEAA / Professores/ OE/ AEE / Gestão Escolar

		demandas Promover parcerias externas com palestras e formações.		
Eixo: APOIAMENTO AO TRABALHO COLETIVO				
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos
Propor ações e intervenções que visem melhorar a comunicação interna, relacionamento entre o corpo docente e estudantes, dentre outras situações necessárias de ações da EEAA que possam incorrer na melhora das relações interpessoais na escola.	Assessorar a gestão educacional do CEF 09 em demandas pertinentes à realidade do contexto escolar em sua complexidade.	Escuta ativa e sensível do discurso institucional. Mapeamento de situações que necessitem de intervenção da EEAA. Observação participante no que tange à compreensão da realidade vivenciada na escola.	Ao longo do ano letivo	EEAA / Professores/ OE/ AEE / Gestão Escolar
Planejamento e acolhimento aos professores durante as coletivas	Proporcionar momentos de reflexão conjunto, visando maior unidade entre equipe docente, família e alunos.	Organizar momentos de acolhimento durante as reuniões coletivas com temas pertinentes às necessidades do momento.	No decorrer do ano	EEAA/ Gestão Escolar/ SOE.
Eixo: AÇÕES VOLTADAS PARA OS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM				
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos
Transição segura e eficiente de estudantes do EF para o EM	Organizar, planejar e participar das reuniões com professores e gestores. Planejar, oferecer e viabilizar espaços de conhecimento e trocas de conhecimentos.	Organizar pautas, apresentar dados e ações realizadas. Participar de coordenações coletivas com professores e gestão escolar sobre temas pertinentes à escola. Oferecer palestras, rodas de conversa e encontros com os estudantes.	Todo o ano	EEAA / Professores/ OE/ Gestão Escolar
Observar estudante quando necessário em diversos ambientes abertos da escola: educação física, lanche e intervalos.	Observar a dinâmica dos relacionamentos - Identificar dificuldades e potencialidades	Observação simples sem interferência	Quando houver necessidade	EEAA

Orientação educacional

De acordo com a orientação pedagógica da orientação educacional o(a) pedagogo(a) - orientador(a) educacional integra-se à equipe pedagógica da unidade escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da educação em e para os direitos humanos, cidadania, diversidade e sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30).

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do pedagogo - orientador educacional deve

partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59).

A orientadora participa das coordenações pedagógicas ativamente para entender a dinâmica praticada pelos professores e ouvir o que eles têm a dizer sobre os alunos no geral e sobre alguns alunos em específico.

A orientadora pedagógica trabalha seguinte o seguinte planejamento:

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversidade	Ed. Sustentabilidade			
Ensino/ Aprendizagem	X	X	X	Acolhimento nas situações de busca espontânea ou indicada; Oficinas; Registro do Acolhimento; Escuta sensível e ativa; Encaminhamento e articulação de rede; Procedimento de devolutivas ao responsável pela solicitação de encaminhamento.	Ação juntos aos professores Ações institucionais Ações junto às famílias Ações junto aos estudantes Ações em rede	Ao longo do ano
Cultura de Paz	X	X	X	Projeto conviver Sensibilização e participação na construção coletiva das normas e do Plano de convivência escolar; Sensibilização aos estudantes quanto à importância da cooperação para a convivência (Campanha de combate ao bullying);	Ação juntos aos professores Ações institucionais Ações junto às famílias Ações junto aos estudantes	Ao longo do ano
Desenvolvimento de Competências Socioemocionais	X	X	X	Projeto conviver Desenvolvimento de ação conjunta com professores, Sala de Recursos, com a Equipe Especializada de Apoio Às aprendizagens e com outras parcerias; Solicitação de palestra da rede de apoio; Rodas de conversas; Dinâmicas, oficinas e outros;	Ação juntos aos professores Ações junto às famílias Ações junto aos estudantes Ações em rede	Ao longo do ano
Integração Família/ Escola	X	X	X	Busca ativa-ligar para responsáveis de aluno que estão faltando. Atendimento e reuniões com a família e/ou responsáveis; Planejamento e desenvolvimento de encontros com as famílias que orientem quanto aos desafios da vida escolar dos estudantes, bem como sobre a cultura escolar e hábitos de estudos; Identificar e trabalhar junto à família as causas que interferem no avanço dos processos de ensino-	Ação juntos aos professores Ações institucionais Ações junto às famílias Ações junto aos estudantes Ações em rede	Ao longo do ano

				aprendizagem do estudante; Encaminhamentos a serviços externos; Acompanhar os encaminhamentos; Orientações aos pais e responsáveis a respeito de campanhas governamentais.		
Sexualidades	X	X	X	Acolhimento ao estudante e/ou família vítima de violação de direitos; Palestras e oficinas Articulação com o Conselho Tutelar;	Ação juntos aos professores Ações junto às famílias Ações junto aos estudantes Ação em rede	Ao longo do ano
Mediação de Conflitos	X	X	X	Projeto mediação de conflito Orientações aos estudantes de forma coletiva e/ou individual a respeito das consequências das atitudes preconceituosas e discriminatórias dentro e fora do contexto escolar; Realização de intervenções coletivas, individuais e/ou pequenos grupos, utilizando textos reflexivos, vivências, dinâmicas de grupo.	Ação juntos aos professores Ações junto às famílias Ações junto aos estudantes Ação em rede	Ao longo do ano
Inclusão de Diversidades	X	X	X	Consciência Negra- Projeto Taguatinga Plural Participação de reunião na regional sobre a temática Realização intervenções individuais, coletivas, utilizando dinâmicas de grupo Participação dos alunos em concurso de história em quadrinhos Participação em atividades de reflexão de luta da pessoa com deficiência, Educação para a Vida, dentre outros; Participação em reunião	Ação junto aos estudantes Ação junto aos professores Ações junto à família Ações institucionais Ações em rede	2º bimestre 3º bimestre
Cidadania	X			Acolhimento ao estudante e/ou família vítima de violação de direitos; Divulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente; Solicitação à Direção de notificação em casos de suspeita à violação de direitos (abuso, exploração, negligência, violência sexual e maus tratos); Encaminhamento aos Órgãos de proteção; Vídeos, jogo interativo, roda de conversa;	Ação junto aos estudantes Ação junto aos professores Ações junto à família Ações institucionais Ações em rede	Ao longo do ano
Transição	X		x	Promover uma transição de Sucesso 6º ano – Conhecendo o CEF 09 (Acolhimento); Apresentação de toda comunidade escolar; Roda de conversa; Visitas e vídeos na escola CEF 09;	Ação junto aos estudantes Ação junto aos professores Ações junto à família Ações institucionais Ações em rede	3º bimestre 4º bimestre

				Tira dúvidas, Divulgação, orientação e discussão do regimento interno, 9º ano – Conhecer o CEMEIT escola sequencial, fazer vídeos e palestras para conhecer e Tira dúvidas sobre o Novo Ensino Médio e curiosidades sobre o ensino médio com a equipe diretiva e escola sequencial.	
--	--	--	--	---	--

TAGUATINGA PLURAL

AÇÃO /ATIVIDADE	EIXOS DO PROJETO	RECURSOS NECESSÁRIOS	RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	Nº DE ALUNOS ATENDIDOS
Pintura do muro de entrada da escola	Eixo 02 Fortalecimento da diversidade e representatividade negra e indígena nos muros, murais e painéis escolares	Profissional de grafite, tintas	Direção e SOE Kelly e Marília	Fevereiro	
Roda de conversa	Eixo 05 Reconhecimento e valorização da diversidade dos grupos sócias presentes no ambiente escolar.	Palestrante-suporte	Marília SOE	Durante o período Maio e junho	600
Leitura, interpretação e produção de texto Participar do Concurso de redação da Biblioteca e projeto Cidade Cor	Eixo 06 Aquisição de percentual significativo de livros de literatura com a temática, bem como os de autoria de escritores negros(as)	Livros, professor de Português	Professor(a) de Português	Durante o período Agosto a outubro	150
Oficinas de traças e penteados afros	Eixo 05 Reconhecimento e valorização da diversidade dos grupos sócias presentes no ambiente escolar.	Profissional de beleza- Suporte	Marília	Durante o período de maio a junho	300

Eixos do projeto

• Eixo 1

Reconhecimento do racismo como ideologia e prática amparadas em aspectos sociais, culturais, históricos, científicos e religiosos.

Objetivo estratégico 1

Elaboração de ações pedagógicas que trabalhem o conceito de racismo e bullying como práticas sociais distintas.

• Eixo 2

Fortalecimento da diversidade e representatividade negra e indígena nos muros, murais e painéis escolares.

Objetivo estratégico 2

Democratização da representatividade imagética no ambiente escolar.

• Eixo 3

Desenvolvimento das competências socioemocionais previstas na BNCC para subsidiar o trabalho de práticas antirracistas.

Objetivo estratégico 3

Fortalecimento das atitudes e comportamentos de convívio social pautadas no respeito à diversidade, no diálogo e empatia.

• Eixo 4

Levantamento sócio-histórico das contribuições da cultura africana e afro-brasileira na formação da RA Taguatinga.

Objetivo estratégico 4

Reconhecimento e valorização da contribuição da população negra na formação sócio-histórica e desenvolvimento da RA Taguatinga.

• Eixo 5

Reconhecimento e valorização da diversidade dos grupos sociais presentes no ambiente escolar.

Objetivo estratégico 5

Criação de Rodas de Conversas nas UEs para a discussão dos temas relacionados aos grupos historicamente e socialmente excluídos: negras/os, povos indígenas, mulheres, pessoas com deficiências, população LGBT, quilombolas, pessoas do campo, entre outros.

• Eixo 6

Aquisição de percentual significativo de livros de literatura com a temática, bem como os de autoria de escritores negros/as.

Objetivo estratégico 6

Construção de um acervo didático-pedagógico que contemple questões raciais.

11-Avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem: concepções e práticas

A avaliação formativa tem por princípio utilizar-se da função diagnóstica para reorientar os processos de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento para a melhoria da função social a que se destina a escola. Nesse sentido, a avaliação deve ser ato de valorização e de potencialização das aprendizagens, e não de classificação e exclusão. Villas Boas (2013, p.12) confirma esse pressuposto quando afirma que avaliação e aprendizagem caminham lado a lado, pois “[...] enquanto se avalia se aprende e enquanto se aprende se avalia”.

A parceria entre avaliação e aprendizagem se estabelece a partir da compreensão, por parte dos sujeitos envolvidos nesse processo, de que todos são capazes de aprender e que fazem isso de diferentes formas e em diferentes espaços de tempo. As práticas escolares que emergem dessa percepção se desvelam por meio de ações que constituem o trabalho pedagógico concebido e organizado como espaço de participação, ou seja, como processo de democratização emancipatória que contribui decisivamente na conquista e na construção de novos espaços e de novas formas de cidadania individual e coletiva (SANTOS, 1991).

A avaliação processual, contínua e cumulativa, é a verificação do desempenho do aluno através de instrumentos previamente organizados. É um sistema global, porque atinge o aluno em suas diferentes dimensões: cognitiva, afetiva, social e psicomotora de trabalhos individuais e em grupo, produção de textos, avaliações objetivas e subjetivas, tarefa de sala e de casa, autoavaliação, ficha de observação, questionamentos, roteiro de entrevista, relatórios, debates, acompanhamentos e resumos.

Assim sendo, importantes espaços de democratização, criados pela escola para o exercício da avaliação formativa, são aqueles nos quais se articulam os dados advindos dos diferentes níveis de avaliação escolar, por meio de sua análise crítica, o que vem ocorrendo virtualmente. Entender que os resultados da avaliação para as aprendizagens devem ser analisados em articulação com a avaliação institucional e com os resultados dos exames em larga escala, torna-se fundamental para o planejamento e organização de todo o trabalho da escola.

Deste modo, temos os três níveis da avaliação:

- Avaliação para as aprendizagens: que visa identificar aquilo que os estudantes já aprenderam e o que ainda não sabem de modo a intervir por meio de estratégias pedagógicas para promover avanços (VILLAS BOAS, 2004). Além da observação do desempenho das turmas durante as aulas os professores elaboraram um teste diagnóstico com questões da área de códigos e linguagens, ciências exatas e ciências sociais.

- Avaliação Institucional funciona como uma autoavaliação da escola e está em diversos momentos e espaços da organização. Nossa prática do dia a dia aponta falhas e caminhos sobre os aspectos diversos dentro da escola, tais como: merenda escolar, falta de profissionais, estrutura física da escola, eventos, projetos e outros.

- Avaliação em larga escala diz respeito aos exames e testes aplicados em rede por equipes externas à escola, realizada pelo próprio sistema de ensino em nível local ou em nível nacional.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) que reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. Nossa escola tem alcançado índices crescentes:



O conselho de classe possui grande importância no processo de ensino-aprendizagem, pois é o espaço e tempo de avaliação do desempenho do estudante, do professor e da escola, sua utilização implica refletir sobre a função social da escola, uma vez que tem a avaliação formativa como articuladora e as aprendizagens dos estudantes como finalidade.

Nesse sentido, Santos (2011, p.22) destaca que precisamos resgatar o conselho de classe da ótica apenas burocrática e classificatória a fim de “[...] que seja visto como um momento pedagógico que propicia a reflexão e a reconstrução do trabalho pedagógico da escola”. Nos momentos em que se realizam os conselhos de classe, professores, coordenadores, supervisores, demais servidores da escola, avaliam e definem ações, assim, vão consolidando a perspectiva de participação, bem como de diálogo sobre as aprendizagens que ocorrem na escola. Além de identificar os saberes ainda não conquistados, os conselhos de classe são momentos de reconhecimento dos progressos dos estudantes, das práticas que são ou não adequadas para a promoção das aprendizagens.

Precisamos, portanto, pensar no conselho de classe como instância participativa e momento primordial de avaliação e de reorganização dos espaços e tempos escolares, considerando não só os objetivos explicitados no Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF, 2014), no projeto político-pedagógico das escolas e nas Diretrizes de Avaliação

Educacional (SEEDF, 2014), mas também os sentidos atribuídos pelos envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem.

Para que as reflexões e discussões ocorridas nesse colegiado não se limitem à oralidade e, conseqüentemente, se percam, é importante o registro escrito. Assim, destaca-se a importância da ata ou formulário para registros do conselho de classe com a finalidade de garantir a materialidade de todo o diálogo feito pelo colegiado e de tornar visíveis os encaminhamentos realizados que podem ser retomados em diferentes momentos com vistas ao planejamento do trabalho pedagógico.

No início de cada bimestre é entregue aos pais planejamento do bimestre feito pelo professor contendo os conhecimentos que serão desenvolvidos, as atividades propostas, a pontuação alcançada com a execução das atividades e a provável data de entrega dessas atividades. Isso dá a oportunidade para a escola desenvolver um trabalho conjunto com a família. A família participa ativamente da vida escolar do aluno acompanhando as atividades desenvolvidas pelo aluno durante a sua estada na escola.

Como sugerido nas Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala/2014 – 2016 atentar quanto adoção exclusiva de provas, pois estas retiram dos alunos a oportunidade de uma aprendizagem mais abrangente, além de se constituir dificultador para o processo de reflexão e para a tomada de decisões sobre a própria aprendizagem. A escola pode organizar um rodízio de instrumentos e procedimentos por área, série/ano, turma, grupo de docentes, bimestre ou semestre para que possibilite sua diversificação. A ideia é a de que não sejam sobrecarregados os profissionais e os estudantes para que não se comprometa a qualidade do processo de avaliação e, por consequência, a aprendizagem.

As avaliações devem incluir itens/questões contextuais e instigantes. Os enunciados das questões devem ser elaborados com precisão de sentido no contexto e, quando for o caso, incluir imagem/figura, gráfico, tabela, texto etc. As questões devem apresentar informações que promovam aprendizagens também durante sua resolução. Devem ser elaboradas, levando em conta os objetivos de aprendizagem e o nível em que se encontram os estudantes. Os professores devem comunicar os critérios de avaliação aos estudantes ou, sempre que possível, escritos com sua participação.

Podendo haver mudanças de acordo com a necessidade do professor de adequação do seu conteúdo e a realidade de suas turmas. A realidade de cada turma leva em consideração as dificuldades apresentadas pelos alunos, anseios e desejos dos alunos.

Durante o ano letivo, também são sugeridos aos professores algumas atividades avaliativas diferenciadas. Logo no início do ano existe a avaliação diagnóstica elaborada pela escola, durante a coordenação coletiva de forma multidisciplinar. Esta avaliação tem como

objetivo fazer um levantamento de dados para alcançar os objetivos que por algum motivo não tenham sido alcançados.

As avaliações desenvolvidas pelo CEF 09 abrangem os aspectos quantitativos e qualitativos. Em relação aos aspectos quantitativos são executados através de avaliações individuais, estudos dirigidos com consulta, pesquisas à livros e à internet, trabalhos individuais desenvolvidos com auxílio do professor em sala e finalizados em casa com o auxílio dos pais, execução de tarefas diárias pontuadas dia a dia. Em relação a parte qualitativa é observado a participação do aluno nas aulas, postura em sala e aula e cumprimento das regras estipuladas pela SE e pelo CEF 09. Essa instituição também participa das avaliações/concursos promovidos por outras instâncias. Olimpíadas de Matemática, Olimpíadas de Português, Circuito de Ciências e diversas atividades promovidas pela regional de ensino.

Duas avaliações serão feitas sobre o PPP durante o ano letivo: uma no final do primeiro semestre e outra no final do ano letivo.

A orientação educacional busca através de suas ações os seguintes instrumentos de avaliação e indicadores de resultados:

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados

Ensino Aprendizagem:

Autoavaliação- para que o aluno possa refletir e descrever quais são as dificuldades encontradas em determinado assunto.

Avaliação formativa- Utilizar para dar a oportunidade aos estudantes demonstrar o que aprenderam do assunto, por meio de desenhos, Frases, questionários, dinâmicas e outros...

Cultura da paz:

Avaliação formativa- Utilizar para dar a oportunidade aos estudantes demonstrar o que aprenderam do assunto, por meio de desenhos, Frases, questionários, dinâmicas e outros...

Educação para diversidade:

Avaliação formativa- Utilizar para dar a oportunidade aos estudantes demonstrar o que aprenderam do assunto, por meio de desenhos, Frases, questionários, dinâmicas e outros...

Inclusão de diversidade:

Autoavaliação- para que o aluno e o professor possam refletir e descrever quais são as dificuldades encontradas em determinado assunto.

Avaliação formativa- Utilizar para dar a oportunidade aos estudantes demonstrar o que aprenderam do assunto, por meio de desenhos, Frases, questionários, dinâmicas e outros.

Cidadania:

Avaliação formativa- Utilizar para dar a oportunidade aos estudantes demonstrar o que aprenderam do assunto, por meio de desenhos, Frases, questionários, dinâmicas e outros...

Autoavaliação- para que o aluno e o professor possam refletir e descrever quais são as dificuldades encontradas em determinado assunto.

Transição:

Avaliação formativa- Utilizar para dar a oportunidade aos estudantes demonstrar o que aprenderam do assunto, por meio de desenhos, Frases, questionários, visitas nas escolas, vídeos, dinâmicas e outros.

Autoavaliação- para que o aluno e o professor possam refletir e descrever quais são as dificuldades encontradas em determinado assunto.

12-Plano de ação para a implementação do PPP

Gestão pedagógica

“Gestão pode ser considerada como a arte de liderar pessoas e coordenar processos, a fim de organizar a missão de qualquer organização” (Murad, 2007, p. 70). Cabe a esta equipe diretiva direcionar os trabalhos desta instituição pedagógica de ensino, num contexto de gestão pedagógica e de resultados educacionais.

A gestão do CEF 09 se dará por meio das práticas que atenderão a readequação curricular dos ciclos de aprendizagem buscando:

- Ampliar a relação teoria/ prática;
- Fortalecer a articulação dos docentes com o Projeto Político Pedagógico da unidade de ensino, bem como a partir de uma didática bem elaborada para que a motivação e interesse dos alunos seja reforçada;
- Incentivar o uso diversificado de recursos midiáticos;
- Acompanhar as ações dos docentes e seu compromisso com a escola;
- Promover a formação continuada durante a hora atividade dos professores;
- Formação dos professores para desenvolver as atividades com o suporte do SOE e EAA;
- Incentivar a prática de adaptações curriculares e de acessibilidade para alunos com NEE;
- Orientação quanto ao preenchimento dos documentos relacionados a registro de atividades, frequência no IEDUCAR com o suporte da secretaria da escola;
- Debate de temas dos dias letivos temáticos e demais temas pertinentes a realidade vivida atualmente;
- Coordenações coletivas com o objetivo instruir, elucidar e aplicar a legislação vigor;
- Usar o espaço da coordenação pedagógica para estudo dos ciclos de aprendizagem, readequação curricular e compartilhar experiências, avaliar os resultados e construir soluções para o acompanhamento e desenvolvimento das atividades.
- Conselho de Classe com a participação de todos os professores, coordenadores e equipe diretiva para coletar dados sobre o acompanhamento e sobre as execuções das atividades propostas;
- Reunião de pais e toda comunidade escolar bimestrais para a entrega de notas com o objetivo de sanar dúvidas, ouvir os anseios e sugestões.

Gestão de resultados educacionais

Para o ano de 2023, serão adotadas as seguintes práticas administrativas objetivando a melhoria de resultados:

- A. Discutir com o grupo de professores os resultados obtidos pela escola no ano anterior;
- B. Estabelecer metas junto aos professores para a melhoria destes resultados;
- C. Atendimento e escuta dos alunos indicados para o acompanhamento escolar;
- D. Intensificação do estudo e debate dentro das coordenações pedagógicas, tendo em vista a consolidação dos ciclos e melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- E. Aplicação de avaliação diagnóstica para o projeto interventivo com objetivo de sanar as dificuldades das diversas aprendizagens;
- F. Elaboração e aplicação dos projetos que visam a motivação para estudos e disciplina de toda comunidade escolar;
- G. Monitoramento do intervalo, erradicar o bullying, conflitos, acidentes e depredação;
- H. Trabalho em conjunto com a Equipe Psicopedagógica, SOE, acompanhamento das ações desenvolvida pelos Educadores Sociais, mediação no resgate, no desenvolvimento, na permanência dos educandos, nas atividades remotas e na implementação dos projetos desenvolvidos no ambiente escolar;
- I. Atendimento da sala de recurso para o melhor rendimento dos alunos com deficiência;
- J. Adequação de espaço para da sala de recurso.

Gestão participativa

É importante o compartilhamento de decisões e informações para que toda comunidade escolar possa participar das ações, bem como realizar parcerias com órgãos público e privado que possam contribuir para a melhoria da qualidade de educação da escola e nos ajudar a melhorar os resultados nas avaliações interna e externas

A gestão participativa está legitimada pela Lei da Gestão Democrática, onde toda a comunidade escolar terá que cumprir suas responsabilidades no processo educativo; cabendo a esta gestão, criar condições para que a comunidade possa participar ativamente das decisões da escola, com a tentativa de intensificar a comunicação e viabilizar maior proximidade família/escola. Estreitar a comunicação com o Conselho Escolar, com reuniões mais frequentes.

A escola possui parceria com a Igreja Nossa Senhora de Fátima na utilização dos espaços e materiais de ambos os lados. A parceria com o Batalhão Escolar deve ser fortalecida tendo em vista o local que a escola está situada com registros de violência, roubos, assaltos e comercialização de drogas, propiciando um fácil acesso dos alunos a situações de risco

(drogas). E, por fim, o Parque Saburo Onoyama nos atende recebendo nossos alunos em aulas monitoradas de atividades esportivas /lazer.

É importante que a escola tenha informações gerais sobre a comunidade, e que esses dados sejam analisados e discutidos por seus profissionais. Além disso, é necessário saber informações de cada aluno e de sua família, em específico. Dessa forma, o trabalho da escola não será isolado, alienado da realidade local, mas estará associado a esta realidade e contribuirá muito mais para o desenvolvimento, tanto dos alunos quanto da comunidade.

O conhecimento da realidade da comunidade é muito importante, principalmente porque muitos servidores da escola moram em outras comunidades e muitas vezes a realidade é totalmente diferente. No entanto, a partir do momento em que a escola tem o interesse de conhecer melhor o local em que atua certamente terá melhores condições de atender a sua comunidade.

De acordo ainda com Piletti (2002), um meio pelo qual a escola tem para conhecer a realidade da comunidade é através da comunicação constante. Por meio do diálogo, a escola poderá descobrir o que espera a família em relação ao trabalho pedagógico. Esta obterá a oportunidade de conhecer o que a escola pode proporcionar além do ensino-aprendizagem e auxiliar o próprio trabalho, aproximando-o das prioridades das famílias.

Cabe a escola se conscientizar sobre o que realmente é participação e qual é a importância do envolvimento da família com a escola. É importante lembrar que comparecer a uma mera reunião, apenas para tomar conhecimento de questões comportamentais, está distante do que se entende por participação.

O ato de participar vindo de pais, alunos, funcionários e professores proporciona à escola uma qualidade em seu trabalho educativo, uma vez que, através desta participação, a escola conseguirá atingir seus objetivos. Contudo, observa-se que, por mais que todos desejem participar, é necessário exista um responsável que mobilize e promova este processo. Por isso a figura do Gestor é fundamental para mediar este processo.

A aquisição de um celular e a instalação do aplicativo WhatsApp teve como objetivo ampliar/estreitar a comunicação direta com os pais individualmente, coletivamente com os grupos específicos para cada ano/turma. Assim a escola pode comunicar questões de disciplina, comunicados sobre as atividades escolares ou informes de última hora.

Gestão de pessoas

É imprescindível trabalhar para o desenvolvimento e princípio de cooperação entre todas as pessoas que fazem parte da comunidade escolar. Só assim o espírito de comprometimento,

solidariedade, satisfação, participação e respeito serão fortalecidos no dia a dia da escola, incentivando efetivamente, por esta prática, a cultura de educação em direitos humanos.

Assim, é importante desenvolver atividades que priorizem o respeito às diferenças individuais e de grupo tais como:

- Discutir sempre que necessário com o grupo estratégias para um fortalecimento do trabalho coletivo. Entender que cada um faz parte do processo e que todos são muito importantes para o pleno desenvolvimento das ações estabelecidas pela unidade escolar.

- Promover reuniões participativas, envolvendo todos os segmentos, a escola para um maior envolvimento de todos os segmentos com a construção e efetiva participação nas ações propostas no PPP.

- Promover todas essas interações para fortalecer o trabalho interdisciplinar e promover o sucesso acadêmico dos estudantes.

- Proporcionar momentos de confraternização e valorização dos profissionais.

- Incentivar o princípio de cooperação entre todas as pessoas que fazem parte da comunidade escolar;

- Incentivar o respeito, a disciplina, a e a solidariedade;

- Estabelecer um ambiente favorável de harmonia e convivência entre alunos, funcionários e professores;

Gestão financeira

Serão utilizados recursos financeiros provenientes dos governos distritais (PDAF) e federais (PDDE).

O Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) foi instituído pelo Decreto nº 28.513, de 6 de dezembro de 2007 e tem por objetivo ampliar a autonomia gerencial, administrativa e financeira das Diretorias Regionais de Ensino e respectivas instituições educacionais visando a efetiva realização do seu projeto político-pedagógico, mediante a descentralização de recursos financeiros do Governo do Distrito Federal e diretamente arrecadados, nas categorias econômicas de custeio e de capital dependendo da demanda da instituição.

O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) foi criado primeiramente com o nome de Programa de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental, o qual era utilizado apenas no Ensino Fundamental. Mais tarde, passou a se chamar PDDE. Seu objetivo é de prestar assistência financeira em caráter suplementar, às escolas públicas do ensino fundamental das redes estaduais, municipais e do Distrito Federal e às escolas privadas de

educação especial mantidas por entidades, sem fins lucrativos registradas no Conselho Nacional de Assistência Social como beneficentes de assistência social, ou outras similares de atendimento direto e gratuito ao público.

Tais recursos serão administrados por toda comunidade escolar via membros da direção escolar e membros do Conselho Escolar. O objetivo da gestão financeira é a melhoria da infraestrutura, para que os objetivos didático pedagógicos sejam alcançados e haja elevação dos índices de desempenho e aprendizagem.

Ações planejadas:

- a) Aquisição de celular com o aplicativo *WhatsApp* instalado para ampliar/estreitar a comunicação direta com os pais individualmente, coletivamente com os grupos específicos para cada ano/turma, no qual os professores readaptados fazem o contato atendendo as demandas;
- b) Manutenção da sala multimídia como suporte ao professor na execução de seus trabalhos;
- c) Revitalização da praça interna para momentos de convivência e ampliação de espaços adequados para práticas diferenciadas (mesas de xadrez, bancos e jardim);
- d) Pintura da escola;
- e) Reforma da quadra poliesportiva coberta e área circundante destinada às aulas de Educação Física;
- f) Investimento na segurança da escola com a reforma da guarita, grades e muros;
- g) Previsão de revitalização das salas de aula, quadros, janelas, portas e ventiladores;

Gestão administrativa

Essa Gestão será democrática onde todos os envolvidos no processo educacional deverão participar tanto da execução quanto da fiscalização buscando assim garantir a aquisição e gerenciamento do patrimônio escolar. Todas as ações visam preservar e conservar as estruturas físicas e patrimoniais da escola.

A gestão de recursos materiais na escola é um conjunto de práticas que situam o espaço escolar e todos os seus recursos materiais a serviço do desenvolvimento de uma proposta pedagógica que garanta formação e ensino de qualidade.

A equipe gestora tem como uma de suas funções o gerenciamento do patrimônio escolar, tarefa que requer a tomada de decisões e a adoção de providências bem fundamentadas e adequadas ao desenvolvimento do projeto pedagógico da escola. A gestão dos recursos materiais da escola requer conhecimentos, competências e habilidades que garantam a sua eficiência, cuidando para que os meios estejam realmente a serviço das necessidades

pedagógicas do trabalho escolar. Eleger prioridades, promover a participação da comunidade escolar, fazer parcerias, negociar recursos humanos e financeiros, em circunstâncias nem sempre favoráveis, são situações com que o gestor convive no seu dia a dia. Cuidar do patrimônio, planejar o uso dos espaços e dos recursos, providenciar reparos ou reposição de bens materiais, solicitar novos equipamentos e mobiliários, adquirir bens, contratar serviços e gerir a utilização do material de consumo são atividades que ocupam boa parte do tempo do profissional dedicado à gestão escolar.

Gerir os recursos materiais e o patrimônio escolar é mais do que providenciar, a tempo e a hora, os meios necessários para o trabalho escolar. Temos como objetivo promover uma maior eficiência no atendimento a toda comunidade escolar.

13-Planos de ação específicos

-AÇÃO: Diagnose escolar

-OBJETIVO: Conhecer o aluno e a comunidade

-META: Melhorar a interação Escola-Família

-DETALHAMENTO: Aplicação de avaliação diagnóstica em todas as etapas e disciplinas; Aplicação de um questionário para a família do aluno visando saber os aspectos econômicos, sociais, culturais e outros; Tabulação dos dados para traçar o perfil da escola.

-RESPONSÁVEL: Coordenação pedagógica, secretaria e professores

-CRONOGRAMA: fevereiro

-AÇÃO: Sistema de monitoramento

-OBJETIVO: Monitorar a entrada e frequência do aluno e informar os pais sobre sua vida escolar

-META: Segurança

-DETALHAMENTO: Acompanhamento do horário de entrada e seu registro no aplicativo SISPAE;

Registro de ausência, ocorrências disciplinares e informativos feitas pelos professores disponibilizados na plataforma, e repassadas a direção para devidas providências; Construção do arquivo individual do aluno; Integração e intervenção com o SOE

-RESPONSÁVEL: Direção, coordenação pedagógica e mediação

-CRONOGRAMA: Ano letivo

-AÇÃO: Espaço interno de convivência (xadrez e ping-pong)

-OBJETIVO: Consolidar o espaço interno como local para momentos de convivência e recreação

-META: Interação e inclusão

-DETALHAMENTO: Conclusão do espaço para atender às demandas pedagógicas; Ampliação de espaços diferenciados e adequados (mesa de xadrez, ping-pong, bancos e jardim).

-RESPONSÁVEL: Direção e conselho escolar

-CRONOGRAMA: Ano letivo

-AÇÃO: Quadra poliesportiva

-OBJETIVO: Construir e reformar a quadra e área ao redor

-META: Adequação do espaço para a prática física

-DETALHAMENTO: Construção, reforma e pintura da quadra nas medidas oficiais possíveis; Reforma das traves do gol; Colocação de postes, tabelas e aros de basquete; Iluminação, reforma e pintura da quadra descoberta.

-RESPONSÁVEL: Direção e conselho escolar/CID

-CRONOGRAMA: Ano letivo

-AÇÃO: **Banheiro**

-OBJETIVO: Reformar os banheiros dos alunos

-META: Qualidade de vida

-DETALHAMENTO: Reforma dos banheiros dos discentes.

-RESPONSÁVEL: Direção e conselho escolar

-CRONOGRAMA: Ano letivo

-AÇÃO: **Pintura**

-OBJETIVO: Pintar a escola

-META: Qualidade de vida e valorização do ambiente

-DETALHAMENTO: Pintura interna e externa da UE

-RESPONSÁVEL: Direção e conselho escolar

-CRONOGRAMA: Início do ano letivo

-AÇÃO: **Troca do piso danificado das salas de aula/pátio**

-OBJETIVO: trocar o piso

-META: Qualidade de vida e valorização do ambiente

-DETALHAMENTO: substituição do piso

-RESPONSÁVEL: Direção e conselho escolar

-CRONOGRAMA: Recesso escolar

-AÇÃO: **Revitalização do estacionamento (concluir)**

-OBJETIVO: Pavimentação e arborização

-META: Qualidade de vida e valorização do ambiente

-DETALHAMENTO: Pavimentação e arborização

-RESPONSÁVEL: Direção e Administração de Taguatinga

-CRONOGRAMA: Início do ano letivo

-AÇÃO: **Revitalização do meio ambiente**

-OBJETIVO: Plantar árvores para arborização do espaço interno da escola

-META: Sustentabilidade

-DETALHAMENTO: Plantio de árvores para tornar o ambiente mais agradável e favorecendo o bem-estar de todos.

-RESPONSÁVEL: Direção e conselho escolar

-CRONOGRAMA: Ano letivo

-AÇÃO: **Lixeiras**

-OBJETIVO: Instalar lixeiras nos vários ambientes da escola e informar o uso correto

-META: Sustentabilidade

-DETALHAMENTO: Compra e manutenção de lixeiras para a escola e/ou reciclar material para se obter lixeiras; Conscientização a comunidade escolar sobre utilização de lixeiras; Parcerias com cooperativas de catadores.

-RESPONSÁVEL: Direção e coordenação pedagógica

-CRONOGRAMA: Ano letivo

-AÇÃO: **Ciclos de aprendizagem**

-OBJETIVO: Apoiar/fortalecer o corpo docente para o aprimoramento dos ciclos de aprendizagem e readequação curricular em 2023

-META: Melhoria do processo de ensino aprendizagem

-DETALHAMENTO: Intensificação dos estudos e debates, promovidos durante as coordenações pedagógicas, tanto coletivas quanto individuais.

-RESPONSÁVEL: Direção e coordenação pedagógica

-CRONOGRAMA: Ano letivo

-AÇÃO: **Projetos pedagógicos**

-OBJETIVO: Trabalhar de forma interdisciplinar visando melhoria das aprendizagens

-META: Melhoria do processo de ensino aprendizagem

-DETALHAMENTO: Incentivo ao trabalho coletivo na sua construção e execução, envolvendo todas as áreas de conhecimento; Interação da família nas atividades desenvolvidas na plataforma para o resgate da participação da família na educação dos estudantes; Momento de culminâncias dos projetos realizados para comunidade escolar.

-RESPONSÁVEL: Toda escola

-CRONOGRAMA: Ano letivo

-AÇÃO: **Projeto esportivo**

-OBJETIVO: Fomentar a prática esportiva entre os alunos da escola

-META: Desenvolvimento socioemocional dos alunos

-DETALHAMENTO: Realização dos Jogos Internos do CEF 09 – JOINCEF.

-RESPONSÁVEL: Toda escola

-CRONOGRAMA: Dezembro

-AÇÃO: **Disciplina (Projeto interventivo) / Projeto identidade: Quem sou eu?**

-OBJETIVO: Implantar e executar o projeto

-META: Respeito

-DETALHAMENTO: Identificação dos alunos com dificuldade de concentração e aprendizagem, resultando em possível indisciplina; Intervenção de profissionais especializados; Palestras sobre violência contra a mulher, luto, sexualidade, valorização da vida, entre outros; Participação direta da família; Motivação aos estudos com o intuito de propiciar maior concentração e participação nas aulas on-line resultando assim em uma aprendizagem duradoura e significativa.

-RESPONSÁVEL: Direção, coordenação, SOE/AEE, biblioteca e professores.

-CRONOGRAMA: Ano letivo

-AÇÃO: **Prevenção de delitos nas redondezas e interior da escola**

-OBJETIVO: Reduzir a onda de assaltos, violência física e psíquica, tráfico e consumo de drogas e afins.

-META: Segurança

-DETALHAMENTO: Busca e fortalecimento de parcerias; Sensibilização e mobilização da comunidade para o problema; Maior presença do Batalhão Escolar na área e ações surpresas na escola; Intervalo monitorado; Extinção do bullying, conflitos, acidentes e depredação.

-RESPONSÁVEL: Conselho escolar, direção e disciplinar

-CRONOGRAMA: Ano letivo

-AÇÃO: **Sala de leitura Cecília Meireles**

-OBJETIVO: Dinamizar e otimizar serviços/sala de leitura

-META:

-DETALHAMENTO: Informatização do acervo (catalogação dos livros); Capacitação dos profissionais por meio de cursos e EAPE.

-RESPONSÁVEL: Coordenação/ biblioteca e Readaptado

-CRONOGRAMA: Ano letivo

-AÇÃO: **Sala multimídia**

-OBJETIVO: Atender à demanda de tecnologia para professores e alunos

-META: Desenvolvimento pedagógico

-DETALHAMENTO: Manutenção da Sala de multimídia; Aumento do número de computadores; Aumento da velocidade da banda larga; Instalação de ar-condicionado nas dependências.

-RESPONSÁVEL: Direção/ informática, Readaptados e professores

-CRONOGRAMA: Ano letivo

-AÇÃO: **Parque e Igreja**

-OBJETIVO: Estabelecer e intensificar as parcerias com instituições

-META: Interação com a comunidade escolar

-DETALHAMENTO: Uso das salas e quadra do prédio da Igreja situado ao lado da escola; barracas para as festividades; Empréstimo das salas de aula da escola para catequese; Uso do auditório da igreja para palestras e rodas de conversa promovidos pelo SOE e ou convidados; Uso do parque Saburo Onoyama para implementação de projetos do meio ambiente, aulas diferenciadas, momentos de esporte e lazer.

-RESPONSÁVEL: Direção

-CRONOGRAMA: Ano letivo

-AÇÃO: **Murais**

-OBJETIVO: Criar mais espaços para exposições

-META: Valorização do trabalho dos estudantes

-DETALHAMENTO: Compreender a função e os tipos de informações que encontramos em um mural; Reconhecer que este é um suporte que apresenta/expõe vários gêneros textuais; Desperta o interesse; Transmite informações; Desenvolve a capacidade de autoexpressão.

-RESPONSÁVEL: Direção, professores e coordenação e estudantes

-CRONOGRAMA: Ano letivo

-AÇÃO: **Horta Escolar**

-OBJETIVO: Analisar e refletir sobre o meio ambiente com as práticas de cultivo compreendendo a importância do trabalho em equipe.

-META: Desenvolver a interação do aluno com a natureza, trabalho individual e coletivo prezando pelo bem-estar físico e mental de cada aluno.

-DETALHAMENTO: Identificar todos os processos relacionados à sementeira, adubação, colheita e a relação existente entre solo, água e nutrientes.

-RESPONSÁVEL: TGD e sala de recursos

-CRONOGRAMA: Ano letivo

-AÇÃO: Alimentação saudável

-OBJETIVO: Conhecer a importância das frutas, verduras e legumes no dia a dia; Conhecer diferentes vitaminas e nutrientes necessários no cardápio de uma criança;

-META: Investigar o valor nutritivo dos alimentos e despertar o gosto por eles; Desenvolver o cuidado com a alimentação.

-DETALHAMENTO: Preparo de diversos alimentos, tais como: feijão, arroz, carnes, massas, saladas, sanduíches naturais, sucos, geleias e sobremesas, etc.

-RESPONSÁVEL: Sala de recursos

-CRONOGRAMA: Ano letivo

-AÇÃO: Festa das Nações

-OBJETIVO: Realizar um evento cultural visando o conhecimento e a integração de povos, culturas e etnias.

-META: Pesquisar sobre as nações, entender como a cultura de cada país se expressa, os hábitos alimentares, as curiosidades sobre a língua, entretenimentos desses povos, inserindo-se na cultura e particularidades de cada um.

-DETALHAMENTO: Transformar esse saber em uma exposição rica em detalhes, trabalhar um ambiente com alegria, leveza e convidar seus familiares a viajar pelos continentes.

-RESPONSÁVEL: Toda escola

-CRONOGRAMA: Setembro

-AÇÃO: Mostra de Ciências

-OBJETIVO: Contribuir para a formação dos estudantes despertando o seu interesse pela ciência no ambiente escolar.

-META: Interação com o meio ambiente

-DETALHAMENTO: Mobilizar os alunos, a fim de valorizar o conhecimento científico desenvolvendo a investigação e a criatividade através da prática. Integrar os componentes curriculares promovendo o estudo lúdico e a troca de conhecimento, desenvolvendo o senso crítico, a integração, a cooperação e a divisão de tarefas.

-RESPONSÁVEL: Toda escola

-CRONOGRAMA: Julho

-AÇÃO: Consciência Negra

-OBJETIVO: Combater o racismo e a desigualdade social de maneira interdisciplinar.

-META: Celebração da cultura e sua diversidade.

-DETALHAMENTO: Promover a reflexão da identidade negra construindo conhecimentos, tradições, crenças e maneiras de vestir-se. Estimular os alunos a usar as novas mídias na elaboração de trabalhos e na apresentação dos mesmos valorizando a diversidade cultural.

-RESPONSÁVEL: SOE/Toda escola

-CRONOGRAMA: Novembro

-AÇÃO: **Semana da Água**

-OBJETIVO: Alertar as pessoas sobre a importância de preservar o recurso da natureza: Água

-META: Conscientizar o uso da água

-DETALHAMENTO: Promover a conscientização sobre a relevância da água para a nossa sobrevivência e de outros seres vivos. Conscientizar a toda comunidade escolar que a qualidade de vida está ligada as atitudes cotidianas para a valorização da água a partir de uma postura crítica e responsável.

-RESPONSÁVEL: SOE/Toda escola

-CRONOGRAMA: Março

-AÇÃO: **Leitura: Livro meu parceiro de leitura.**

-OBJETIVO: Estimular o raciocínio, a linguagem, a escrita e a atenção.

-META: Trabalhar com a organização/estruturação conceitual de gêneros textuais.

-DETALHAMENTO: Desenvolver a capacidade de uma pessoa compreender o que está escrito em uma mensagem textual, podendo pensar e refletir a partir daquilo que absorveu após a leitura. Construir o hábito de ouvir histórias e sentir prazer nas situações que envolvem a leitura. Interpretação de textos e entender o sentido do que está escrito. A compreensão e a interpretação de textos dão origem a uma forma mais crítica de pensar.

-RESPONSÁVEL: Sala de leitura/Todos os professores

-CRONOGRAMA: Ano letivo

-AÇÃO: **Projeto Identidade: Quem Sou Eu?**

-OBJETIVO: Oportunizar que os estudantes reflitam quem são para que possam desenvolver o autoconhecimento, percebendo o que é o comportamento ruim (agressões físicas, verbais e psicológicas e uso de substâncias ilícitas). Colaborar para a construção de hábitos e atitudes saudáveis nas relações sociais e interpessoais procurando de maneira acolhedora ouvir e atender a cada indivíduo em sua totalidade, para ajudá-lo na construção de uma relação de boa convivência com seus pares.

-META: Trabalhar atividades de sensibilização sobre a importância do respeito e da boa relação social; Promover momentos para percepção do próprio comportamento; Desenvolver habilidades comportamentais assertivas para o bom convívio social; Estimular competências relacionadas à criatividade e ao planejamento na execução das atividades escolares diariamente.

-DETALHAMENTO: Divulgação e conscientização do Regimento Escolar; Momentos de diálogo em sala de aula (identidade pessoal); Promover a construção do hábito de leitura, ratificando a importância do aproveitamento do tempo escola/casa, desconstruindo o hábito da ociosidade, em parceria com o Projeto “Livro, meu parceiro da escrita”; Construir um planejamento de estudos, orientando como realizar seus trabalhos; Confecção de cartazes, peças teatrais ou musicais incentivadores de uma boa relação social.

-RESPONSÁVEL: -Diretora, vice-diretora, supervisora, coordenadoras pedagógicas, servidores da carreira assistência, professores regentes, professores readaptados, professores com restrição de função, equipe de apoio a aprendizagem, orientadora educacional, servidores terceirizados.

-CRONOGRAMA: Ano letivo

-AÇÃO: RED’S NO CEF 09 - FORMAÇÃO EM SERVIÇO

-OBJETIVO: Proporcionar aos professores do CEF 09 momentos de formação continuada na própria escola, a partir das demandas apresentadas por eles, sobre o uso dos recursos educacionais digitais (RED) na sala de aula, na elaboração de atividades e materiais didáticos, na organização diária e nos seus registros pedagógicos.

-METAS:

- Ajudar os professores a descobrirem o potencial do uso das tecnologias digitais na educação e na otimização do tempo de planejamento.
- Levar os professores a compreender a importância da organização e do registro no fazer diário do professor e como a tecnologia pode ajudar.
- Oportunizar momentos para conhecer, selecionar e produzir recursos educacionais digitais diversos.
- Oportunizar momentos para conhecer e aplicar metodologias ativas em sala de aula.
- Ajudar a motivar e engajar os alunos nas aprendizagens.
- Apresentar e conversar com o grupo sobre a Abordagem do Desenho Universal da Aprendizagem (DUA), seu uso e benefício para a inclusão e como as tecnologias educacionais podem contribuir.
- Estimular o uso de recursos educacionais digitais na recuperação das aprendizagens.

-DETALHAMENTO:

1. Realizar cinco encontros no ano, onde o 1º encontro acontecerá na Semana pedagógica e depois manter um encontro por bimestre.

2. Ofertar oficinas extras para a construção de recursos educacionais, quando solicitado pelo grupo de professores.

3. Definir anualmente a temática que será abordada em cada encontro/bimestre, destacando as metodologias ativas, a abordagem DUA e como a tecnologia atua na Inclusão.

4. Avaliar cada encontro e fazer os ajustes necessários, para que atinja as necessidades imediatas dos professores.

5. Preparar material de estudo e disponibilizar a todos por meio do aplicativo Padlet.

6. Estimular a confecção e o uso dos RED's em sala de aula, para melhorar sua prática e motivar os alunos que são nativos digitais.

7. Mostrar como otimizar o tempo usando recursos digitais educacionais no seu planejamento e na rotina docente.

-RESPONSÁVEL: Professora (Restrição Temporária) Michelle Schimidt

-CRONOGRAMA:

- Cada encontro terá 60 min de duração, dividida em dois momentos (teoria e atividade prática).

- Ao final de cada encontro será realizado uma avaliação usando o google formulário e no final do ano uma roda de conversa com todos os envolvidos sobre todo o processo.

- As oficinas serão momentos extras, realizado com o grupo de pessoas que tiver dificuldade e interesse em aprender recursos específicos.

Encontros	Data
1º Encontro : Bem-estar docente (autocuidado e organização do/no trabalho) - recursos: Genially, Canva, Mentimeter, Google drive, google agenda e Padlet.	Semana Pedagógica
2º Encontro: Afinando os Instrumentos (revisão de conceitos educacionais importantes: LDB, BNCC, aprendizagem significativa, metodologias ativas, DUA e jogos) - recursos: Padlet, Canva, Google Slide, Genially e Wordwall	20/03 - 1º bim
extra oficina - Como fazer o cadastro no Canva educação, como usar o google agenda e dica sobre o google fotos	Abril - dia à combinar
3º Encontro: Organização, Criatividade, Compartilhamento e interatividade - A vantagem dos RED's na rotina escolar. - recursos: Google drive, pacote Google (slide, doc, planilhas, forms e Jambord),	22/05 - 2º bim
extra oficina - Atividades no google formulário e como usar aqui no laboratório	junho - à combinar
4º Encontro: Vamos jogar! - explorando os recursos já apresentados para criar dinâmicas com jogos. - Jogos no Mentimeter, genially, wordwall, canva, google slide, google forms e jamboard	14/08 3º bim
extra oficina - aprofundar algum recurso da escolha do grupo	setembro - data à combinar
5º Encontro: Explorando outros recursos - podcast, kahoots, geogebra, animaker, outros indicados pelos colegas	30/10 4º bim
extra oficina - aprofundar algum recurso da escolha do grupo	novembro - data à combinar
Roda de conversa	Dezembro

-AÇÃO: SINAL MUSICAL - DATAS COMEMORATIVAS

-OBJETIVO: Usar o sinal musical da escola para trabalhar os temas transversais, por meio das datas comemorativas.

-META:

-Suscitar reflexão sobre temas importantes para formação da cidadania, por meio de músicas temáticas.

-Proporcionar um momento agradável, tranquilo e/ou alegre nas trocas de horários das aulas.

-Oportunizar aos alunos apreciação de músicas de gêneros diversos, expandindo seu repertório cultural.

-DETALHAMENTO:

-Selecionar as datas comemorativas que serão contempladas por bimestre.

-Pesquisar e fazer a cópia das músicas conforme temática estabelecida.

-Lançar no sistema do sinal as músicas selecionadas, permanecendo com as mesmas por no mínimo uma semana.

-RESPONSÁVEL: Direção da escola - Apoio Sala Multimídia - Profª Michelle Schimidt

-CRONOGRAMA: Ano letivo

-AÇÃO: FORMATURA 9ºs Anos

-OBJETIVO: Comemorar com a comunidade escolar o encerramento de mais uma etapa de educação concluída, motivando os discentes na continuidade de seus estudos.

-META:

-Motivar os alunos para os estudos e conclusão do ensino fundamental

-Promover momento de comemoração com a comunidade escolar

-Proporcionar espaço para lembranças e reconhecimento

-Trabalhar a autoestima dos alunos carentes.

-Valorizar o esforço de todos para o cumprimento de mais uma etapa de ensino.

-DETALHAMENTO:

-Arrecadar verba para a realização de colação de grau e jantar para os formandos e seus convidados.

-Ornamentar e organizar o salão de festas para o momento.

-Organizar todo o cerimonial para o evento.

-Fazer parceria com a Obra Social da Igreja próxima à escola, para liberação do espaço do salão de festas.

-RESPONSÁVEL: Direção da escola / SOE, Equipe de Apoio à Aprendizagem / Sala Multimídia - Profª Michelle Schimidt

-CRONOGRAMA: Ano letivo

-AÇÃO: **Escola que Ouve**

-OBJETIVO: Promover a escuta e o diálogo entre a família e a escola sobre os aspectos educacionais/pessoais em que o aluno está inserido e sanar as dificuldades que ele encontra em seu processo de ensino-aprendizagem e nas suas relações interpessoais. Acompanhar a família em seus conflitos que afetem o processo de ensino aprendizagem.

Ouvir professores, alunos e família em uma perspectiva da Escola que Ouve, entende e acompanha o processo de aprendizagem que envolve todo processo.

-META:

- Oferecer a escola uma ferramenta adicional que viabilize o seu papel social;
- Oferecer as famílias um suporte psicoterápico profissional para que elas possam lidar com temas recorrentes do dia a dia: drogadição, separação familiar, alienação parental, gravidez precoce, automutilação, abuso, intolerância, ideação suicida, baixa autoestima e outros.
- Acompanhar os grupos de alunos com características de comportamentos similares recorrentes de seu cotidiano;
- Acolher grupos de famílias com características similares recorrentes de seu cotidiano;
- Acompanhar a equipe gestora mediando conflitos entre professores, alunos e família;
- Viabilizar um diálogo clero e objetivo entre todos os atores envolvidos nas atividades educacionais.

-DETALHAMENTO:

-Os acompanhamentos serão feitos no decorrer do ano letivo, em dia e horário estabelecidos previamente pela equipe gestora. Quando o acompanhamento for individual terá a duração de 30 minutos e em grupo será de 1 hora.

-Os acompanhamentos serão realizados nos turnos matutino e vespertino.

-RESPONSÁVEL: Flávio Calile – Analista de Gestão Educacional e Psicanalista Clínico; Gestão da Escola; Orientação Educacional e Equipe Pedagógica.

-CRONOGRAMA: Ano letivo

14 – Projetos específicos

A Lei nº 9.394/96 (LDB) determina a construção de currículos “com uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada (PD), a qual deverá levar em conta características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela” afim de incluir o educando na construção do seu próprio currículo” (Art. 26, PCN, 2000). Deve-se levar em consideração, no ano de 2021, devido à pandemia, a adequação do PD para as disciplinas de matemática e português. O objetivo a ser alcançado diante da readequação curricular é suprir e reforçar os conceitos básico de leitura, interpretação e raciocínio lógico.

Já a organização escolar em Ciclos para as Aprendizagens tornou-se possível pelo Plano Distrital de Educação (PDE 2015-2024), que substitui o regime seriado onde a condução do processo de ensino aprendizagem deve respaldar-se no objetivo de promover e oportunizar o aprendizado concreto, além do desenvolvimento de todos os estudantes.

Como descrito anteriormente a importância da disciplina PD na composição do aprendizado do aluno, os professores regentes destas disciplinas elaboram projetos específicos. Como critérios para estabelecer os temas dos PDs, foram definidos os seguintes:

1. Atender às necessidades pedagógicas percebidas pelos professores ao ano anterior e as causadas pela pandemia;
2. Atender a readequação curricular sugeridos e/ou determinados pela CRET em consonância com as orientações da SEE;
3. Possibilitar o desenvolvimento de projetos de acordo com os interesses/necessidades dos alunos;
4. Valorizar as aprendizagens dos estudantes e seu percurso formativo;
5. Favorecer a preparação básica para a vida em sociedade.

Em relação à metodologia, a escola e seus profissionais valorizam muito o trabalho com projetos pedagógicos. Willian Bender, em seu “Aprendizagem Baseado em Projetos” (ABP) trata como sendo uma das melhores práticas educacionais da atualidade, pois os alunos são motivados por problemas do mundo real que podem, e em muitas vezes irão contribuir para a sua comunidade.

A ABP poderia ser resumida em 3 aspectos:

“1 – um currículo elaborado em torno de problema com ênfase em habilidades cognitivas e conhecimento; 2 – um ambiente de aprendizagem centrado no aluno, que utilize pequenos grupos, e uma aprendizagem ativa em que os professores atuem como facilitadores; 3 – resultados dos alunos focados no desenvolvimento de habilidades, motivação e amor pela aprendizagem permanente.” (BENDER, 2014)

O CEF 09 organizará seu norte pedagógico na elaboração/execução/avaliação sob responsabilidade da direção/supervisão e coordenação. Estes foram discutidos na semana pedagógica e determinam as diretrizes das coordenações. As questões mais específicas, detectadas nos testes diagnósticos ou aquelas observadas e discutidas em coordenações/conselhos, optou-se por tratá-las coletivamente, envolvendo todas as disciplinas.

PROJETO	PERÍODO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL
Datas comemorativas	Ao logo do ano	-Proporcionar um intervalo interativo. -Promover a integração entre culturas fazendo uso da multidisciplinaridade. -Incentivar a solidariedade.	Professores Coordenadores
JOINCEF (Jogos Internos do CEF 09)	Ao logo do ano	-Incentivar a prática esportiva como forma de promoção da saúde e formação de um cidadão crítico e consciente de seus direitos e deveres. -Fortalecer a prática esportiva na escola pela formação de equipes para disputar competições externas. -Praticar o fair play.	Professores de Educação Física
Raciocínio lógico/ PD de Matemática	Ao logo do ano	-Ensinar Matemática através de desafios; -Motivar o interesse e a curiosidade; -Ampliar o raciocínio lógico; -Desenvolver a criatividade; -Melhorar a interpretação de texto; -Observar e perceber a importância e uso da Matemática no cotidiano; -Aumentar a atenção e a concentração.	Professores de exatas
Interpretando e produzindo/ PD de Português	Ao logo do ano	-Interpretar diversos tipos de textos e de temática variada. -Produzir textos de tipologias distintas.	Professores de humanas
Leitura: Livro meu parceiro de leitura. Sala de leitura em parceria com o professor de Português.	Ao logo do ano	-Promover e incentivar o gosto pela leitura e pelos estudos; -Facilitar o acesso ao acervo literário da escola; -Propiciar práticas de leitura orientada numa perspectiva interdisciplinar; -Melhorar os resultados de aproveitamento do rendimento escolar; -Estimular o raciocínio, a linguagem, a escrita e a atenção; -Enriquecer a vivência, a convivência e a cidadania.	Professores de português e biblioteca
Cuidando do Meio ambiente e de mim	Ao logo do ano	-Oportunizar alternativas significativas para mudanças comportamentais do aluno. - Incentivar o descarte correto do lixo; - Incentivar o cuidado do meio ambiente e do corpo.	Professores de Ciências
Mediação de conflitos	Ao logo do ano	-Propor a construção de uma cultura de paz no ambiente escolar; -Buscar uma reflexão sobre o mundo que nos cerca; -Estimular uma atmosfera colaborativa nas escolas, a partir de criação do hábito de diálogo e resolução de conflitos por meio de soluções apresentadas pelos próprios envolvidos e, portanto, principais interessados em resolvê-los.	Professores Orientadora Psicóloga
Busca Ativa	Ao logo do ano	-Organizar uma equipe com os profissionais readaptados, SOE e equipe diretiva para fortalecer o contato com os pais, alunos e/ou responsáveis em diferentes canais de comunicação disponibilizando todas as informações.	Equipe diretiva Orientadora
Transição	Ao logo do ano (6º e 9º ano)	-Programar e realizar de rodas de conversa com estudantes de 6º e 9º ano; -Promover ações que oportunizem adaptações dos alunos em transição. Do 5º ano para o 6º ano e do 9º ano para o ensino médio. -Garantir o avanço nas aprendizagens. -Incentivar uma postura do estudante nas relações interpessoais. -Propiciar o desenvolvimento interpessoal.	SOE

Acolhimento e orientação a estudantes com necessidades educacionais especiais (Ensino especial e transtornos funcionais)	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> -Aproximar família e escola. -Conhecer a trajetória educacional e pessoal dos estudantes para melhor adaptar atividades e contexto. -Identificar possíveis barreiras que possam estar interferindo no processo de acompanhamento das aulas on-line ou impressas pelos alunos. -Criar formulários conforme as especificidades e necessidades dos alunos por meio do Google Formulários. -Realizar rodas de conversa com estudantes e pais de estudantes, em momentos separados. 	SOE EEAA
Formação continuada dos profissionais da EEAA – CEF 09	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> -Aprimorar e aperfeiçoar competências técnicas e profissionais necessárias ao trabalho na EEAA -Buscar cursos, palestras e treinamentos pertinentes à área de atuação que permitam contribuir para os processos de ensino-aprendizagem dos estudantes. -Contribuir com a formação continuada dos professores. -Participar de coordenações coletivas com professores e a gestão escolar sobre temas pertinentes à escola. 	EEAA
RED'S no CEF 09 – Formação em serviço	Ao longo do ano	-Proporcionar aos professores do CEF 09 momentos de formação continuada na própria escola, a partir das demandas apresentadas por eles, sobre o uso dos recursos educacionais digitais (RED) na sala de aula, na elaboração de atividades e materiais didáticos, na organização diária e nos seus registros pedagógicos.	Professora Michelle
Sinal musical Datas comemorativas	Ao longo do ano	Usar o sinal musical da escola para trabalhar os temas transversais, por meio das datas comemorativas.	Professora Michelle
FORMATURA 9ºs Anos	Ao longo do ano	Comemorar com a comunidade escolar o encerramento de mais uma etapa de educação concluída, motivando os discentes na continuidade de seus estudos.	Equipe diretiva
Escola que ouve	Ao longo do ano	Promover a escuta e o diálogo entre a família e a escola sobre os aspectos educacionais/pessoais em que o aluno está inserido e sanar as dificuldades que ele encontra em seu processo de ensino-aprendizagem e nas suas relações interpessoais. Acompanhar a família em seus conflitos que afetem o processo de ensino aprendizagem.	SOE Flávio

15-Acompanhamento e avaliação do PPP

Apresentação do PPP foi feita na primeira reunião de pais na qual falou-se das atividades programadas para serem desenvolvidas durante o ano de 2023.

Sabe-se que nem tudo o que é planejado é possível de ser cumprido a contento.

Duas avaliações serão feitas sobre o PPP durante o ano letivo: uma no final do primeiro semestre e outra no final do ano letivo.

No decorrer do semestre algumas adaptações e alterações de datas e atividades podem ser feitas.

A primeira avaliação do PPP será realizada na reunião do final do primeiro semestre para a entrega das notas do 2º bimestre. Serão apresentadas à comunidade escolar as ações já executadas e as que estão em andamento. Caso necessário será feito um redirecionamento das práticas para a melhoria das ações propostas para o ano corrente.

A segunda avaliação do PPP será feita na reunião de pais para a entrega das notas do 4º bimestre junto com toda a comunidade escolar.

Todo esse processo é muito importante faz uma grande diferença na aplicação do plano de ação, facilita na organização do trabalho não só da equipe diretiva, mas também dos professores, alunos e servidores. Por isso, avaliar a escola periodicamente é fundamental para orientar práticas e melhorar a qualidade do ensino ofertado.

16-Referências bibliográficas

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

DANTAS, Heloysa. **A infância da razão**. Uma introdução à psicologia da inteligência de Henri Wallon. São Paulo, Manole, 1990

FERREIRO, Emília - **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo, Cortez, 2010

GALVÃO, Izabel. **Uma reflexão sobre o pensamento pedagógico de Henri Wallon**. *In*: Cadernos Ideias, construtivismo em revista. São Paulo, F.D.E., 1993.

WALLON, Henri. **Psicologia**. Maria José Soraia Weber e Jaqueline Nadel Brulfert (org.). São Paulo, Ática, 1986.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. 562p. ISBN: 978-857783-136-4 Educação Básica. Diretrizes Curriculares.

_____. MEC/SEB. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**.9.394/96. Brasília, 1996.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988.Brasília: Senado Federal, 1988.

_____. **Lei 11.274**, de 6 de fevereiro de 2006. Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei no 9.394, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, dispondo sobre a duração de nove anos para o Ensino Fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos seis anos de idade. Parâmetro curriculares nacionais: terceiro e quart ciclos: apresentação dos temas transversais/ Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436p Brasília. Normas para o sistema de ensino do Distrito Federal. Gráfica da Secretaria de Estado da Educação (SEE/DF), 2004

_____. **História das Ideias Pedagógicas no Brasil.** Autores Associados (Coleção memória da educação) Campinas-SP, 2007.

_____. **Lei nº 4.751**, de 7 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre a Gestão Democrática nas escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal. Brasília, 2012.

_____. **Orientações sobre a organização Curricular da Escola**, SEEDF, 2014. Mimeo.

_____. **Regimento escolar da rede pública de ensino do Distrito Federal.** Brasília, 2019.

_____. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental – Anos Iniciais.** Brasília, 2014.

_____. **Diretrizes de Avaliação Educacional.** Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala: 2014-2016. SEEDF. Brasília, 2014.

_____. **Orientação Pedagógica.** Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas. SEEDF. Brasília, 2014.

LIMA, LAURO DE OLIVEIRA- **Piaget para principiantes.** Editora Summus, 1980.

MAINARDES, J. **A Escola em Ciclos: fundamentos e debates.** São Paulo: Cortez, 2009.

MURAD, Afonso. **Gestão e Espiritualidade: uma porta entreaberta –** São Paulo: Paulinas, 2007. – (Coleção ética & Negócios).

NERY, A. **Modalidades organizativas do trabalho pedagógico: uma possibilidade.** In: Ensino fundamental de 09 anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. 2ª ed. Brasília: FNDE, Estação Gráfica, 2007, v. 1, p. 109-129.

PILETTI, Nelson. **História da Educação no Brasil.** 7 ed. São Paulo: Ática, 2002.

RODRIGUES, J. F. ; OUTROS . **Projeto Político Pedagógico.** 2000.

SANTOS, B. de S. **A Transição Paradigmática: da Regulação à Emancipação**. Oficina do CES - Centro de Estudos Sociais, nº 25. Coimbra. Março de 1991.

SANTOS, F. R. V. dos. **Conselho de Classe: construção do espaço de avaliação participativa**. In: BATISTA, C. O. A dimensão dialógica da avaliação formativa. Jundiaí: Paco, 2011.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. Edição comemorativa. Campinas: Autores Associados, 8ª ed., 2003.

_____. **História das Ideias Pedagógicas no Brasil**. Autores Associados (Coleção memória da educação) Campinas-SP, 2007.

TEBEROSKY, Ana. **La costruzione della lingua scritta nel bambino**. Copertina flessibile – 1 gennaio 1994

VILLAS BOAS, B. M. de F.; PEREIRA, M. S.; OLIVEIRA, R. M. da S. **Progressão continuada: equívocos e possibilidades**. Revista de Educação Básica do CEPAE/UFG, v. 23/1, jan. /jul. 2012. Recebido em: 31 jul. 2012. Aceito em: 25 set. 2012. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/sv/article/download/26692/15287%E2%80%8E>>.

VYGOTSKY, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.